ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 56

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 10 DE MARÇO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Desembargador Sigismundo

RIO, 9.

O senador Sigismundo Antonio Gonçalves, governador eleito do Estado de Pernambuco, embarcará no dia 29 do corrente mez para ahi.

Incineração de cedulas

RIO, 9.

Serão incinerados amanhã cem mil contos de réis de cedulas recolhidas.

Reforma da hygiene

RIO, 9.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignou hoje o regulamento da reforma da Hygiene federal e prophylaxia da febre amarella.

Incendio a bordo

RIO, 9.

Hoje, pela manhã, arribou a este porto o vapor inglez «Honorius», procedente de Montevidéo, com carregamento de gado e que se destinava ao porto do Pará.

Violento incendio laborava nas carvoeiras do navio, obrigando-o a interromper a viagem, em busca de soccorros.

Estes lhes foram dados immediatamente pelos bombeiros do mar, que extinguiram o fogo dentro de poucas horas.

A avenida Passos

RIO, 9.

A prefeitura vae demolir a igreja de S. Joaquim, proprio nacional. Pela area que occupa é que tem de passar a grande avenida Passos.

Incendio

RIO, 9.

Hontem á noite foram destruidas por um grande incendio duas casas commerciaes da rua de S. Pedro.

Districto Federal

RIO, 9.

Foi hoje assignado o decreto que consolida as leis que regem o districto federal.

Peste bubonica

RIO, 9.

Registrou-se hoje um caso de peste levantina.

Cambio

RIO, 9.

O cambio fechou hoje a 12 1/32.

Dr. Bernardino de Campos

S. PAULO, 9.

E' esperado aqui, no dia 18 do corrente o presidente do Estado, dr. Bernardino de Campos.

Muniz batido

PORTO-ALEGRE, 9.

Acaba de receber-se aqui um despacho telegraphico de Sant'Anna do Livramento que noticia haver sido Muniz batido por Marianno Saraiva.

EXTERIOR

Politica portugueza

LISBOA, 9.

Os jornaes são de opinião que, depois de votados os orçamentos, demittir-se-á o ministerio regenerador, presidido pelo conselheiro Hintze Ribeiro, sendo chamado para organizar novo gabinete o chefe do partido progressista, conselheiro José Luciano de Castro.

Celso Herminio

LISBOA, 9.

Falleceu o conhecido caricaturista do «Jornal do Brazil», do Rio de Janeiro, Celso Herminio.

Voto de censura

LONDRES, 9.

Na Camara dos Communs foi regeitada por duzentos e trinta e sete votos contra cento e setenta e dous, uá moção de censura a lord Balfour, presidente do conselho de ministros, pelo silencio que tem guardado sobre a remodelação do ministerio.

Russia e Japão

LONDRES, 9.

No ultimo bombardeio dos japonezes ao porto de Vladivostock, morreram um marinheiro e cinco soldados russos, de uma fortaleza.

Tentando agora, de novo, obstruirem melhor a barra de Port-Arthur, nada absolutamente os japonezes puderam conseguir, pelo que foram obrigados á retirada.

Foi desarmada a canhoneira russa «Mandjour» que estava em Shangai.

O visconde Ito foi nomeado ministro plenipotenciario do Japão junto ao governo da Coréa.

No sabbado seguirá para o oriente o general Kouropatkine.

A esquadra russa de Vladivostock zarpou ultimamente dalli com destino aos portos de Oeste do Japão, que vae bombardear.

LONDRES, 9.

Acaba de receber o «Daily Telegraph» um sensacional telegramma de Tokio. Nelle se dá a noticia de constar que a esquadra japoneza atacou a russa, quando tentava esta bombardear os portos do Japão.

Enfermo

PARIZ, 9.

Está gravissimamente enfermo o ex-intendente da cidade de Buenos-Ayres, Bulrich.

Rainha Margarida

ROMA, 9.

Regressou a rainha Margarida.

Pedido de garantias

ROMA, 9.

Os jornaes pedem com insistencia ao governo as necessarias e promptas garantias para os subditos italianos, actualmente domiciliados na Republica do Uruguay.

Disturbios

MADRID, 9.

Continúam os disturbios na cidade de Valladolid.

O convento das freiras acaba de ser apedrejado.

Orçamento de marinha

WASHINGTON, 9.

O senado votou o orçamento da marinha, nos termos do pedido feito ao congresso pelo governo.

Syndicato do Amapá

WASHINGTON, 9.

Os jornaes protestam contra o syndicato de capitalistas francezes, que tem por fim explorar a região do Amapá, sendo auxiliado pelo conhecido aventureiro Brezet.

Em principios do mez passado Adolpho Brezet estava em Pariz e, segundo noticiámos, dizia ter sido eleito presidente do Estado Livre de Cunani, isto é, dos territorios outr'ora contestados entre a França e o Brazil. O nosso ministro plenipotenciario em Pariz, interrogado a este respeito, considerou ridiculas as pretenções de Brezet em vista da sentença arbitral da Suissa. Quanto ao reconhecimento da nova republica pelas potencias, que Brezet reclama, o ministro Piza e Almeida disse ser impossivel que ellas reconheçam um estado que não existe. O syndicato, a que se refere o telegramma acima, é organizado por aquelle audacioso individuo.

Villanueva

BUENOS AYRES, 9.

O dr. Villanueva recusou acceitar um banquete, que pretendiam offerecer-lhe amigos e correligionarios.

A grève

BUENOS-AYRES, 9.

Continúa mais intensa ainda a grève dos operarios e do pessoal das estradas de ferro.

O prejuizo, que tem dado ao commercio e á agricultura, é enorme.

Excursionistas

VALPARAISO, 9.

Para Santiago acabam de partir o presidente, dr. German Riesco e os ministros, que excursionavam aqui.

Presidente do Chile

SANTIAGO, 9.

O dr. German Riesco, presidente da Republica, regressou com os ministros a esta capital.

Venda de navios de guerra

SANTIAGO, 9.

Cada vez mais se accentua o boato de que o governo effectuará a venda «ad referendum» de nossos navios de guerra á França.

A GUERRA DO ORIENTE E OS ESTADOS-UNIDOS

Annunciaram ultimamente os jornaes:

Que o Czar Nicolau II ameaçou com penas severas os jornaes que atacassem a Inglaterra.

Que o ministro do exterior da Inglaterra fez sentir ao ministro chinez em Londres quantos perigos póde acarretar o facto de alliar-se a China ao Japão em hostilidade á Russia.

Que o vice-ministro dos extrangeiros do gabinete japonez banqueteou os correspondentes da imprensa norte americana.

E brindando-os, agradeceu o apoio que o governo dos Estados-Unidos aprouve na actual emergencia prestar ao Japão e declarou que este espera continuar a recebel-o.

Que por outro lado, o presidente Roosevelt mostra-se desgostoso com os ataques da imprensa americana aos russos.

Que a França, a Italia e a Allemanha não reconhecem o protectorado do Japão sobre a Coréa, com o qual, segundo se affirma, tambem estão em desaccordo os Estados-Unidos.

Medite-se sobre esses telegrammas e vêr-se-á qual a gravidade da actual situação internacional, que obrigou o imperador Guilherme da Allemanha a adiar sua viagem ao Mediterraneo, e qual o verdadeiro sentido, a real significação da guerra russo japoneza.

Nesta guerra, cujos triumphos navaes e occupações territoriaes por parte dos japonezes, devem ser considerados provisorios, pois que a reacção moscovita está distante de sua hora, aguardando que o declinio do frio retire os obstaculos oppostos ao movimento das tropas, menos interessa a sórte da Coréa e da Mandchuria, como consequencia da victoria de um dos belligerantes, que o quinhão que caberá aos povos occidentaes no desenlace final desse tremendo drama de fogo e de sangue, representado nas cubiçadas regiões do Oriente.

Só no bombardeio frustrado de Vladivostock calculam-se as dispezas dos japonezes em vinte mil libras; mas o bolo em que por força dos interesses commerciaes se transformou o velho e falado perigo amarello caberá em sua maior porção dos Estados-Unidos, hoje que a grande Republica tem prompto, concluido e perfeito o tratado com o Panamá para a abertura do canal interoceanico.

A este respeito encontrámos no *Estado de S. Paulo* umas considerações, que transcrevemos, e para as quaes chamamos a attenção dos leitores, porque estão de pleno accôrdo com o que mais de uma vez temos escripto no **Diario**:

Com as Filippinas para base de operações e com o canal para se adiantar a todas as potencias, a grande republica vae ter na partilha fatal da China o quinhão do leão. Ninguem se illuda a tal respeito: as viagens da Europa para o Extremo Oriente são encurtadas pelo projectado canal, mas, pela sua posição, os Estados-Unidos adquirem com esta nova via, em todos os negocios da raça amarella, uma superioridade esmagadora sobre a Europa.

A attracção commercial é consequencia inevitavel das distancias. O centro mais proximo vence o mais afastado. Cuba, antes de separada da Hespanha, já estava na esphera da influencia *yankee*.

A Inglaterra, preoccupada com o Extremo-Oriente, já se munira do Transcanadiano, como a Russia do Transsiberiano. Agora, os Estados-Unidos, com o canal do Panamá, collocam-se a par dessas duas potencias.

E' de um alcance enorme este facto (canal de Panamá) porque a grande federação norte-americana, por esta fórma, adquire uma posição excepcional no commercio universal. Por mais que as outras nações se esforcem por vencel-a na concorrencia nos mercados orientaes, a simples vantagem da menor distancia basta para lhe assegurar meios de luta por emquanto decisivos.

Bem dizia Piy Margall que era perder tempo oppôr resistencias ficticias e artificiaes a uma expansão que a geographia impunha e a riqueza amparava com a mais rara prudencia mercantil...

NA MACIOTA...

CCCV

Ha quem se assombre dos doestos
E das calumnias do ..pertino?
Esse merece. seus protestos,
Ter o diploma de cretino.

Homem de todas as coragens,
Tio Casusa
Disso de escrupulos não usa
Que são bobagens...

Ha pouco, ha cerca de dous annos,
Não viram bem que negros planos
Pretendeu elle executar?...
Que muito é, pois, sinceramente,
O que elle está fazendo agora?
Mostra, sem duvida, melhora,
Pois se limita simplesmente
A urdir calumnias e insultar.

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado por portaria de 8 do corrente dispensou a pedido da commissão em que se achava como agente fiscal de Glycerio, ao guarda da Recebedoria João Manoel das Neves e designou para substituil-o, ao guarda da mesma repartição Antonio Pedro de Barros Cavalcanti.

Senado de Pernambuco

Effectuou-se hontem a 3.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, tendo comparecido os srs. Barros Rego, Bezerra de Carvalho, Albino Silva, Francisco Corrêa, Eduardo d'Oliveira, Albino Meira, Joaquim Guimarães e Antonio Pernambuco.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, communicando a eleição da mesa, hontem procedida, ficando assim constituida: presidente, dr. João Coimbra; 1.º vice-presidente, coronel Francisco de Assis Pereira Tejo; 2.º vice-presidente, dr. João Gonçalves de Azevêdo; 1.º secretario, dr. Antonio Severino Montenegro; 2.º secretario, dr. Domingos de Abreu e Vasconcellos; supplente do 1.º secretario, dr. João Alves Pontual e supplente do 2.º secretario, dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello.—Inteirado.

Outro do 1.º secretario do congresso do Amazonas, remettendo dous volumes dos Annaes daquelle congresso, referentes ás 1.ª e 2.ª sessões de 1901 a 1902.—Inteirado.

Outro do encarregado do vice-consulado da Hespanha, communicando a recepção do convite para assistir á abertura do congresso do Estado, e declarando que, por motivos imprevistos, deixou de comparecer.—Inteirado.

Outro da directoria do gabinete portuguez de leitura, convidando o senado para assistir á sessão magna, em 15 de agosto proximo futuro, commemorativa ao 52.º anniversario da bibliotheca daquella instituição.—Inteirado.

Outro da veneravel irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos da matriz do Corpo Santo, convidando o senado para assistir ás procissões de trasladação, ás 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, de sua imagem para o convento de Nossa Senhora do Carmo e a de reconducção, no dia seguinte, ás 3 horas da tarde.—Inteirado.

Não houve expediente do sr. 2.º secretario.

O sr. Bezerra de Carvalho, obtendo a palavra, agradeceu a reeleição de 2.º secretario, com que fôra mais uma vez distinguido pelo senado, e pediu dispensa de tão honroso cargo.

Foi-lhe recusada por unanimidade de votos.

Não havendo trabalhos de commissões, o sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Effectuou-se hontem a 3.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecidos os srs. João Coimbra, Pereira Tejo, Faria Neves, Arthur de Albuquerque, Severino Montenegro, João Elysio, Francisco Synesio, João Gonçalves, Nobre de Lacerda, Silva Frazoso, Joaquim Bandeira, Euphrasio Cunha, Lisbôa Coutinho, Bertholdo Galvão, Pereira da Costa, Meira Filho, Domingos de Abreu e Gonçalves da Rocha.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado submettendo á approvação do congresso o acto de 5 de março pelo qual abriu um credito supplementar á verba do art 2.º § 2.º n. 3 da lei orçamentaria vigente, na importancia de 5:000$000, afim de occorrer ás despesas com os serviços de reparos e conservação de edificios publicos até o fim do corrente exercicio.—A' commissão de fazenda e orçamento.

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração da camara, o acto de 5 de março que abriu um credito supplementar na importancia de 2:500$000 á verba consignada a exercicios findos no art. 2.º § 3.º n. 13 da lei orçamentaria vigente.—A' mesma commissão.

Petição de Maria Rosa Fernandes proprietaria da casa n. 31 á rua do Nogueira freguezia de S. José, solicitando isenção de pagamento do imposto drainage.—A' commissão de petições e poderes.

Petição de Eduardo Hermenegildo do Rego Monteiro, ajudante do porteiro da camara dos deputados, solicitando sua aposentadoria com a gratificação de 30 annos.—A' commissão de policia.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na hora do expediente, passou-se á ordem do dia.

O sr. João Elysio, pela ordem, requereu inversão da ordem do dia.

Apoiado seu requerimento e submettido á discussão, foi approvado.

Submettendo-se á 2.ª discussão o projecto n. 79, de 1903, concessão de uma fabrica de linha a João Theodorico Rangel, oraram os srs. João Elysio, 2 vezes e Faria Neves.

Encerrada a discussão e submettido a votos o projecto, foi approvado.

Submettendo-se a votos o projecto n. 24, de 1903, isentando de impostos a casa n. 38 á rua do Jardim, cuja discussão fora encerrada na sessão anterior, foi regeitado.

Não havendo dois terços da totalidade dos srs. membros da camara presentes, deixou de ser posto a votos o projecto n. 9, de 1903, que faz emendas e addições á constituição do Estado.

O parecer n. 4, já publicado no jornal da casa, lido e submettido a discussão, foi approvado.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Leitura da acta e expediente.

1.ª parte. Requerimentos, moções e indicações e apresentação de projectos e pareceres.

2.ª parte. Votação do projecto n. 9 de 1903 (reforma constitucional); 2.ª discussão do projecto n. 73 de 1903 (concessão duma fabrica de manteiga de côco) e trabalhos de commissões.

O *Jornal Pequeno* escreveu hontem que «anda todos os dias no Arraial, sem que a policia pense ao menos em encommodal-o, o criminoso Joaquim Barbosa, que ha pouco tempo matou a cacetadas, no Bairro Alto, um infeliz sexagenario.»

E ainda accrescentou o vespertino:

«Apezar de haver um verdadeiro clamor para a perseguição do barbaro assassino, as autoridades competentes não ligaram a minima importancia e nem sequer se fez o processo, ou se procedeu ás «diligencias da lei»...»

Devidamente informados, asseguramos ao *Jornal Pequeno* que, contra Joaquim Barbosa, a policia procedeu as necessarias diligencias, que foram logo remettidas ao sr. dr. juiz municipal do districto.

E mais ainda, havendo o subdelegado do Arraial tido sciencia do paradeiro do criminoso, fel-o capturar, mandando recolhel-o á detenção, á disposição daquelle juiz.

Depois, pela difficuldade de encontrar as testemunhas necessarias á conclusão do summario da culpa, o dr. juiz municipal, parece, viu-se na necessidade, em respeito á lei, de mandar soltar o preso.

Eis o que se passou.

A ALFANDEGA E A DELEGACIA

Além do serviço do desentulho, a que se estava procedendo, começou hontem o serviço do retelhamento em varias dependencias do edificio.

Dos escombros foram retiradas 26 carradas com entulho e 3 carros baixos com madeiras carbonizadas.

A commissão mixta que dirige os trabalhos da remoção, mandou separar 56 jarros de vidro, de diversos tamanhos, 11 pequenos vasos para pó d'arroz, 20 vidros com medicamentos, grande quantidade de maços de alfinetes, fivellas, agulhas para saccos, facões sem cabo e diversas machinas de costura, completamente inutilizadas.

— Na pagadoria da delegacia continuaram os pagamentos aos empregados da repartição, começando-se os dos officiaes reformados, do melhoramento do porto e da justiça federal.

Esta secção encerrou com o seguinte boletim:

Despesa até o dia 8.........	165.773$100
Idem de 9............	14:456$178
Em poder do thesoureiro...	122:708$295
	302:937$573

— No armazem de bagagem funccionou como conferente o 2.º escripturario sr. Pereira do Rego, que desembaraçou as ultimas bagagens vindas pelo vapor *Atlantique* e algumas pelo *Nile*.

— Ainda hontem os fardos de juta que se acham no corredor, a leste da dependencia do armazem n. 5, deram signal de fogo.

Foi promptamente extincto, sendo tomada a providencia de refrescar todos os outros.

— Pelo sr. dr. Olinda Cavalcante foram hontem interrogadas algumas das praças que estavam de guarda no edificio da alfandega.

— As guardas externas e internas da repartição fiscal foram hontem dadas por um contingente de 45 praças do 2.º de infanteria, commandado pelo alferes sr. Emilio Ribeiro de Araujo.

— Achava-se ali de promptidão a turma da companhia de bombeiros.

A Intendencia real dos theatros da côrte de Munick nos communica que as festas de Wagner e Mozart terão este anno o maior brilhantismo.

As representações festivaes das operas de Wagner realizar se-ão no theatro Principe regente e as de Mozart em ambos os theatros da côrte.

Estas ultimas terão logar de 1.º a 11 de agosto, quando principiarão as primeiras para terminar a 11 de setembro.

Dirigirão a orchestra nessas representações os maestros Felix Motte e Feliz Weingartner e o professor Arthur Nikisch, tres celebridades do mundo musical.

Vida Social

Resultado da eleição feminina, do club carnavalesco mixto *Navegantes da Epocha*, procedida a 8 do corrente:

Presidente.—Amelia de Castro Oliveira; vice-dita—Julia Maria da Conceição; thesoureira — Marcionilia P. de Souza; 1.ª secretaria—Quiteria de C. Miranda; 2.ª dita—Luiza Alves de Lyra e procuradora—Lourença A. de Lyra.

A posse terá logar no sabbado de Alleluia, ás 8 horas da noite.

Tambem foi eleito vice-thesoureiro o alferes Joaquim Alves de Lyra.

— Com destino á associação da Liga contra a tuberculose remetteu-nos hontem 148 coupons da empresa Ferro-carril o sr. Alberto Gonçalves Ferreira.

— De accôrdo com o art. 21 § III de seus estatutos, reuniu no domingo 6 do corrente, a Sociedade beneficente dos empregados da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, afim de proceder á eleição de sua nova directoria que tem de administrar o anno de 1904 a 1905 apurando o seguinte resultado:

Presidente—João Clementino Montarroyos; 1.º secretario—Hermogenes Neves; 2.º secretario—Victor Orgolio d'Oliveira; thesoureiro—Affonso Martins Ribeiro; 1.º orador—José Francisco d'Almeida; 2.º orador—Ovidio Guimarães; commissão fiscal — Manoel Lopes da Cruz, João Paulino F. da Silva e Florencio V. de Mello; supplentes: Francisco A. Ramos, Manoel Ferreira Gomes e Manoel Azevêdo; procuradores: Manoel Silva e Julio de Barros Lima.

— O club carnavalesco *Caiadores* reune hoje, ás 6 horas da tarde, em assembléa geral para tratar da eleição de sua nova directoria.

A sessão effectuar-se-á com o numero de socios que comparecerem segundo manda os estatutos.

— Tudo está caro, a carne e o feijão vendem-se pela hora da morte e o que se ganha mal chega para as despezas, dizia um quidam qualquer a Bibiano das Neves, na rampa da ponte da Bôa-Vista, ante-hontem á tarde.

— Pois meu amigo é fazer como eu; aliste-se na *companhia do tiro*, que tudo lhe ha de correr frouxo...

— E, interrogou cauteloso o outro, a coisa dependerá de muita pericia, de muito exercicio ou se fará mesmo sem *limpeza?* Ao perguntar já lhe faiscavam os olhos, fascinado pelo conselho.

— Nada disto, camarada; venha commigo, que havemos de arranjar alguma coisa, sem gastar vintem.

Mais algumas palavras trocadas e os dois dirigiam-se para a estação Central da estrada de ferro de Caruarú.

Podiam ser 5 horas quando ali chegaram, indo occultar-se no armazem de descarga, onde logo trataram de ir empacotando certa quantidade de café e feijão que se achavam mais á vista.

Não haviam porém, terminado a colheita quando um servente da estrada penetrando no armazem, conseguiu deitar a mão em Bibiano.

O companheiro mais ligeiro, poude dar ás de villa Diogo.

O agente da estação, fez então apresentar o infeliz gatuno ao sr. dr. delegado do 1.º districto da capital, que mandou-o recolher á casa de detenção.

Por mais que contasse e recontasse a sua historia tão bem contada, afinal de contas foi Bibiano ajustar velhas e novas contas nos cantos duma cantina.

Na qualidade de 1.º supplente, o sr. Manoel Honorato de Araujo Bedor assumiu, em data de 15 de fevereiro ultimo, o exercicio do cargo de subdelegado de policia do municipio de Bôa-Vista.

BISPADO DO PIAUHY

Do proprio monsenhor Antonio Fabricio de Araujo Pereira ouvimos hontem a confirmação da noticia de sua renuncia ao bispado do Piauhy.

O virtuoso sacerdote já se dirigiu nesse sentido ao sr. nuncio apostolico.

Ignoramos os motivos poderosos que levaram s. exc. a esse passo, mas, nos parece que sómente a sua excessiva modestia, a simplicidade de seus costumes lhe dictaram essa renuncia.

Causava-nos pezar a separação do monsenhor Fabricio, tão identificado elle se acha com a população catholica pernambucana, mas francamente, devemos declarar, s. exc não tinha o direito de recusar os seus serviços ao episcopado brazileiro.

De sacerdotes como o monsenhor Fabricio precisa a Igreja para o fastigio da sua causa, para o brilho e esplendor do seu rito.

E nenhum mais que s. exc. se impõe pelo absoluto respeito ás suas vestes, pela sinceridade de suas virtudes, pela pureza de seus sentimentos, pelo alto criterio dos seus conselhos.

Longe de nós intervir na deliberação de s. exc., que de certo terá reflectido convenientemente, mas, caso a sua renuncia não seja accita pelo chefe da Igreja, o monsenhor Fabricio ha de cumprir o seu dever de obediencia e irá installar a nova diocése do Piauhy.

Terminará impreterivelmente, no dia 11 do corrente o prazo para recebimento, sem multa, dos impostos das classes abaixo indicados, relativos ao segundo semestre de 1903 a 1904.

N. 1—Armazens ou lojas de fazendas.
N. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
N. 3—Idem de generos de estiva.
N. 5—Idem de xarque em grosso.
N. 6—Idem de xarque a retalho.
N. 7—Idem de bacalhau.
N. 8—Idem e recebedores de farinha de trigo.
N. 9—Idem de assucar.
N. 10—Idem de madeiras de serrarias, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
N. 11—Idem de maçames.
N. 12—Idem de depositos de recolher, alfandegados ou não.
N. 13—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
N. 14—Idem de kerozene.
N. 15—Idem de drogas e pharmacias.
N. 16—Bancos e casas bancarias que não tiverem séde neste Estado.

Escola de Engenharia

Hoje será observada a seguinte ordem para os exames:

Admissão

Mathematica - Prova oral (9 horas)—Henrique Coêlho de Castro, Jonathas Silva e Manoel Silvino de Barros Falcão Filho.

2.º anno

Mechanica racional—Prova escripta (9 1/2 horas).

3.º anno

Exercicios praticos de astronomia (10 horas)—Eduardo Jorge Pereira, Ubaldo Gomes de Mattos e Armando Xavier Carneiro de Albuquerque.

— Resultado dos exames de hontem:

5.º anno

Desenho—José Gomes Parente, approvado plenamente.

1.º anno

Calculo—Alferes alumno Octavio Felix Ferreira e Silva e A. de Oliveira, approvados plenamente; Manoel Liberato Cavalcanti Coutinho, approvado.

3.º anno

Mineralogia—Eduardo Jorge Pessôa e Ubaldo Gomes de Mattos, approvados.

Ante-hontem, ás 7 horas da noite, em Prazeres, districto policial do municipio de Jaboatão, Manoel Francisco da Silva, ali morador, travou ligeira troca de palavras com sua propria mulher.

Individuo de máos instinctos, Manoel sacou de uma faca e investindo contra a indefeza companheira vibrou-lhe extenso ferimento no ventre, talho por cuja abertura sairam-lhe os intestinos.

O subdelegado respectivo, tendo sciencia do facto, dirigiu-se ao local do crime, fazendo transportar a infeliz para esta capital, onde deu entrada no hospital Pedro II.

O criminoso evadiu-se.

UMA CALUMNIA

O que o *Correio do Recife* publicou hontem, quér em artigo editorial, quér no seu *Noticiario* e quér ainda sob a assignatura do sr. dr. Turiano Campello, é uma revoltante calumnia.

Não é possivel que esse jornalista houvesse sido injuriado, como diz, ás 3 1/2 horas da tarde, em plena rua Barão da Victoria.

E' falso isso, certamente.

Quem vio semelhante attentado?

O *Jornal Pequeno* e *A Provincia*, as duas outras folhas opposicionistas, que não perdem opportunidade de exagerar os desacatos á imprensa, uma sò palavra escreveram a respeito!

Não se comprehenderia esse silencio, si fosse verdadeira a aggressão que refere o dr. Turiano.

Quando o *Jornal Pequeno* fez aquelle espalhafato de que todos se recordam, a proposito de um incidente do carnaval, o *Correio do Recife* doeu-se tanto que causava pena tamanha solidariedade.

Ao menos por gratidão, o *Jornal Pequeno* não lhe recusaria agora umas palavras de conforto, elle que até assegurou estar ao lado do *Jornal do Recife*, no caso de ser desacatado por ventura algum redactor do collega da manhã!

E *A Provincia*, sempre tão acima de conveniencias alheias ao bem publico!

Não, essa historia do *Correio do Recife* é calumniosa.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje missas por alma do commendador Antonio da Costa Corrêa Leite:

As 5 1/2 horas da manhã, nas capellas das fabricas de Camaragybe e Goyanna e ás 8 horas na matriz da Bôa Vista.

✠ Amanhã, ás 8 horas do dia rezar-se-á uá missa no convento da Penha.

A praça de ponto nas immediações do Instituto archeologico, ante-hontem ás 11 ½ horas da noite, ouviu certo rumor, por entre a folhagem de uma das gamelleiras que vicejam na praça da Concordia.

Attraida por elle encaminhou-se para a arvore, um tanto desconfiada, temendo algum phantasma que por ali andasse; porém, cobrando animo começou ás olhadellas e depois a fitar insistentemente, vendo um vulto a passar de galho em galho, como se fôra macaco.

Trillando o apito, o subdelegado de Santo Antonio, sr. capitão Geroncio Barbosa, que andava por perto com a respectiva patrulha rondando o districto, para alli se dirigiu, intimando quem quer que fosse a derser.

Não foi pequena a surpresa de todos, que julgavam descobrir na arvore apenas um vulto, quando viram descer da mesma não um, porém tres menores.

Estes que se chamavam Amaro Manoel Vicente da Silva, Manoel Pedro Antonio e José Flôr do Nascimento, de braço dado, como os jacarés do *Tim-tim*, se não foram em busca de terras de Hespanha, moveram-se em busca do palacete do Capibaribe, onde encontraram farto e commodo agasalho.

Negocios da alfandega

Escrevem-nos:

Lendo o *Correio do Recife*, de hontem, encontrei um artigo publicado nas solicitadas do *Jornal do Commercio*, sobre a politica de Pernambuco—Incendio da alfandega—assignado por um pernambucano—(talvez um sergipano infeliz, que renegou a sua terra natal.)

Desafia o chefe politico deste Estado para contestal-o.

Que atrevimento inqualificavel!!!

Preciso, como pernambucano nato, rebater as calumnias e negras falsidades daquella nojenta publicação; tenho necessidade absoluta de desmascarar essas *atalaias do fisco, esses probos, intelligentes e praticos, e os braços direitos dos inspectores successores* do coronel dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Quero pôr em pratos limpos, provando com a lei na mão, que o dr. Pereira do Carmo não está suspenso, que recebe legalmente os seus vencimentos.

E' indispensavel que se ponha patente qual foi o terreno preparado, por quem e para que fim.

E' mister dizer quaes foram as muitas nomeações, uma por uma, feitas para a alfandega de Pernambuco, em represalia ao proeminente chefe politico do Estado.

Desejo tornar claras as roubalheiras feitas, não na administração do coronel dr. Pereira do Carmo, mas as escandalosas sanccionadas pelo desabusado inspector Hermino Rodrigues de Loureiro Fraga, chefe sem escrupulos, sem honra, sem criterio, e que nunca soube em toda a sua vida o que foi dignidade.

Quero provar com os fatos e documentos que o escripturario Joaquim (e não José) Domicio Leopoldino Ferreira nunca falsificou cheques, e que a falcatrua partiu clara e evidentemente de um funccionario protegido pelo sr. Barão de Lucena.

Preciso ainda rebater a mentira de que o major João Ferreira Monteiro houvesse subtraido avultada somma da estrada de ferro central, e provar que a sua reentegração foi um acto de justiça e de moralidade, desde que a sua suspensão foi uma violencia, e a sua exoneração, conseguintemente, uma refinada injustiça.

Tenho grande necessidade de reduzir a pó, cinza e nada, a infamia levantada n'aquelle jornaleco contra o coronel Joaquim Pereira da Silva, de que houvesse subtraido os dinheiros publicos, quando a sua probidade e inteireza de caracter são reconhecidas.

Ainda quero contestar o que diz o *celebre artigo*, cercado de mentiras e de miserias, com relação ao facto da Caixa economica.

Preciso amordaçar de uma vez para sempre, esse sergipano infeliz, que renegou o berço, dizendo-se, á força, pernambucano, ficando-se, assim, livre de sua hydrophobia.

Illustres senhores redactores: E' essa a minha vontade, e peço-vos o seguinte obsequio:

Consenti que eu vos remetta, além desta, mais algumas informações sob o titulo de —Preparativos desde 1898 para o pavoroso incendio da alfandega de Pernambuco—digna de melhor sorte.

Talvez (quem sabe!) as minhas informações produzam bons effeitos para a justiça federal.»

Por determinação do sr. coronel commandante geral da força policial, foi mandado substituir no destacamento de Itambé, o cabo de esquadra José Bernardino Pereira, afim de baixar a enfermaria do hospital Pedro II, para ter o devido tratamento e na diligencia do municipio de Barreiros, afim de serem punidos logo que se apresentem, os soldados João Baptista Evangelista e Manoel Idalino da Silva, por darem-se ao vicio da embriaguez.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Hoje ás 9 horas da manhã serão chamados para exame os seguintes estudantes:

Portuguez

Renato Chaves, Sebastião Manoel de Sampaio Junior, Virgilio Augusto de Moraes Filho, João Marques Ferreira Leal, Ayack Edmundo Leão, Oscar de Oliveira Pereira de Mello, Pedro de Sá Rodrigues Campello e Armando de Meira Lins. Supplentes: Booz Belfort de Oliveira, Alcides Fernandes da Costa Lima, Pedro Alexandrino Marinho Falcão e Herculano Sylvio de Miranda.

Francez

1ª Turma — João Marinck Monteiro de Andrade, Jorge Victor Correia de Araujo, Antonio Caetano da Costa Lima, Francisco de Assis Fernandes Vianna Junior, Luiz Caminha Sampaio, Olivio Bethlem Alvares, Evergisto Souto Maior e José Carlos de Figueirêdo Caldas.

2ª Turma — Manoel da Silva Guemão, Pedro Francisco Correia de Araujo, Mario Moreira Caldas, Waldemar Carneiro Leão, Sebastião Bezerra Cavalcante Filho, Francisco de Paula Dias Fernandes, Severino de Castro Pereira Tejo e Lindolpho da Silva Farias. Supplentes: Sebastião de Vasconcellos Galvão Junior, Antonio Luiz Tavares da Silva, Francisco Abrantes Pinheiro, Antonio José do Monte, José Ferreira Coêlho, Arthur Ramos Leal, José Francisco de Paula Ramos e Arthur Geroncio Passo.

Latim

Ramiro Beltrão da Silva Lapa, Edmundo Lopes de Lima Leal, Nicito Rangel, Isaac de Souza, Paulo Martins, João Alves de Oliveira, Lourenço Castello Branco e Adelmar Tavares da Silva Cavalcanti. Supplentes: Abilio Tavares da Silva, Diniz Perillo de Albuquerque e Mello, Paulo Elysio Pinheiro Ramos e Antonio Marques de Amorim Junior.

Inglez

Torquato de Souza Leão Gonçalves, Oscar Napoleão Garcia de Souza, Antonio de Paula Carneiro da Cunha, Abilio Tavares da Silva, Guilherme Martins de Albuquerque, Nestor Moreira Reis, Adolpho Gentil de Araujo Costa e Virgilio Augusto de Moraes Filho. Supplentes: João Faustino Porto, Bernardino de Senna Pontual, Carlos Alberto de Menezes Junior e Pedro de Sá Rodrigues Campello.

— Resultado dos exames hontem effectuados neste estabelecimento:

Portuguez

João Guia de Cerqueira, approvado plenamente.

José Carlos Padilha, Antonio de Lemos Duarte, Cadmo Augusto do Rego Barros, approvados simplesmente. Inhabilitados 3. Reprovado 1.

Francez

Elpidio de Almeida Maciel, Nestor Moreira Reis e Renato Chaves, approvados plenamente.

Alexandre Lucio de Almeida Lopes, Alvaro Frazão da Silva Milanez, Bartholomeu dos Martyres de Mendonça Pinto Ribeiro, Octavio Moreira da Costa, Epiphanio Freire e Alvaro Simões Barbosa, approvados simplesmente.

Inglez

Antonio Bastos Tigre, Antonio de Souza Leão Junior, Adolpho Faustino Porto, Francisco Jorge Lauria e Alberto Silveira, approvados plenamente.

Aurino Marianno Cordeiro Galvão, José Antonio de Albuquerque Maranhão e Abilio Tavares da Silva, approvados simplesmente.

Latim

Rodolpho Augusto de Amorim Garcia, approvado plenamente.

José Paulo Barbosa Lima, Arsenio Meira de Vasconcellos, Paulo André Dias da Silva, Oscar Napoleão Garcia de Souza, Virgilio Augusto de Moraes, José Bonifacio Vianna de Souza e Walfrido da Silva Almeida, approvados simplesmente.

Arithmetica e Algebra

Edgar Altino Correia de Araujo, approvado com distincção.

Carlos Alberto de Menezes Junior, approvado plenamente. Reprovados 4.

VARIAS

Começamos a publicar hoje a *Mensagem* enviada á sessão de abertura do congresso legislativo pelo sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, digno governador do Estado.

Para a bem elaborada peça politica chamamos a attenção dos nossos leitores.

O illustre sr. dr. Aurelio Tavares, administrador dos correios, participou-nos em data de hontem ter assumido o exercicio de seu cargo, declarando ao mesmo tempo que o publico e a imprensa o encontrarão sempre solicito em attender as reclamações fundadas que lhe fôrem enderecadas.

Gratos ao digno funccionario.

×

Visitou-nos hontem o sr. Verissimo Benicio de Souza Rangel, director do Lyceu litterario limoeirense, que acha-se a passeio nesta cidade.

Somos gratos á gentileza.

×

Visitou-nos hontem o deputado estadual, sr. coronel Francisco Synesio, prestigioso influencia politica em Pesqueira.

Agradecemos-lhe á delicada attenção.

×

Para a Bahia passou hontem por esta capital, a bordo do paquete inglez *Nile*, o illustre conselheiro sr. dr. Luiz Vianna, ex-governador daquelle Estado.

Na estação Central, da ferro-via de Caruarú, todas as tardes costumam reunir varios individuos sem occupação, que na sua maioria entregam-se á gatunagem e jogatina.

O agente da estação sobre elles exerce certa vigilancia e a policia por sua vez não os poupa.

Ante-hontem diversos ali se agrupavam, quando a policia entendeu prendel-os.

O grupo debandou logo, em carreira vertiginosa; porém, o menor José Salustiano dos Santos, mais vagaroso, foi pegado e recolhido á Casa de detenção.

DEPOIS... O DILUVIO

E' d'*A Cidade*, de Nazareth, o seguinte vibrante artigo:

«No quatriennio governamental do sr. dr. Campos Salles os desfalques nas delegacias fiscaes, nas alfandegas e caixas economicas, eram annunciados diariamente.

E' impossivel mesmo saber-se a quanto monta a somma em que foi prejudicado o erario nacional, mas o que é certo, é que o sr. dr. Joaquim Murtinho para sanar algumas irregularidades havidas nas repartições fiscaes de Pernambuco, substituiu o pessoal dirigente das mesmas e prestigiou uns tantos funccionarios, postos em evidencia nas lutas politicas de então.

Como essas irregularidades foram sanadas, toda gente o sabe.

Ha funccionarios de fazenda percebendo de vencimentos, apenas 500$000 mensaes, que moram em palacetes nos bairros aristocraticos do Recife, que dão festas, que ostentam fartura e bem estar em toda parte, que passeam a carros e que fazem fulgurar nos punhos, nos dêdos, no alvo peitilho da camisa e no medalhão da corrente, aos olhos dos pobres diabos que morejam honradamente pela vida, brilhantes caros, em faiscações deslumbrantes.

E' por isso que o povo distingue facilmente os bicheiros e alguns empregados da fazenda nacional.

Ha excepções honrosas, ha muito empregado probo, honesto, trabalhador e cumpridor austero de seus deveres.

Os que vivem vida milagrosa, são apontados a dêdo, são bem conhecidos, mas continuam a apregoar uma honra que não têm, a ostentar aos olhos do publico, a sua *póse* de nababos de contrabando.

Não são pequenos os escandalos que temos ouvido narrar, succedidos na Alfandega de Pernambuco.

Talvez a fazenda nacional, neste Estado, seja prejudicada em um terço do que rende annualmente uma de suas principaes repartições arrecadadoras.

O que ahi fica dito, murmura-se no Recife, ha muito, em voz baixa, nas reuniões em familia, nos clubs, nos theatros, nas redacções dos jornaes etc.

Mas, a imprensa ainda não bradou, ainda não falou ao povo a linguagem da verdade, apontando os gatunos de casaca, os defraudadores das rendas publicas, constituidas pelo suor, pelo esforço e pelo trabalho das classes conservadoras da sociedade.

Os escandalos tinham chegado finalmente ao conhecimento do governo da Republica, que já transferira alguns empregados e cogitava, segundo consta, da nomeação de agentes de sua confiança para inspeccionar a alfandega de Pernambuco.

E vão lá fiscalizar agora o que foi destruido pelo fogo num incendio formidavel, cujas labarêdas altas, ainda estão a illuminar o quadro angustioso de nossas tristezas, nestes amargos dias em que parece naufragar o caracter nacional.

Latet anguis in herbis!

O incendio da alfandega de Pernambuco, na madrugada de 26 de fevereiro, é o terceiro que dentro de poucos mezes, manifesta-se em iguaes repartições do paiz.

Como os nossos collegas do *Diario de Pernambuco*, diremos que poderá ter sido casual esse enorme desastre, que tão grandes prejuizos trouxe ao governo e ao commercio, mas a opinião publica está vendo nelle um recurso, uma escapatoria de alguem, para encobrir uma grande, uma formidavel patifaria.

Precisam de um saneamento moral as repartições aduaneiras e outras deste paiz.

O publico aguarda ancioso o resultado do inquerito a que se está procedendo, para descobrir os responsaveis pelo incendio da alfandega, mas, se os houver, e tiverem a mesma sorte dos defraudadores da caixa economica, se os funccionarios milagrosamente nababos, continuarem em suas cavallarias de heróes do contrabando e da batota, então percamos a esperança de regeneração nacional e peçamos á Providencia um diluvio, mas um diluvio enorme para apagar os incendios e afogar os gatunos.»

Ha dias em que Monoel Joaquim Gabriel parece ter o diabo no couro e quando isso succede, quem quer que se lhe approxime, briga ou corre.

Nessa disposição de espirito estava o bravo ante-hontem, á rua de S. Francisco, provocando a Deus e o mundo.

A policia porém, tomou o alvitre de recolhel-o á Casa de detenção, lançando agua na fervura de suas exhibições quixotescas.

FORUM

Jury do Recife

Havendo numero legal de juizes de facto, foi submettido a julgamento o réo Jovino Pedro de Alcantara, como incurso no art. 294 combinado com o § 13 do codigo penal.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Octavio A. Cavalcanti de Albuquerque, Augusto H. A. Milet, Odilon Coêlho da Silva, Antonio da Silva Pessôa, Francisco Joaquim da Costa Guedes, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcanti, Theodomiro de Barros, Antonio do Rego Pacheco e Quilidonio Lins Caldas.

Teve como patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo condemnado a 18 annos e 8 mezes de prisão simples e appellado pelo patrono.

Foram multados em 5$000 os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40 de infanteria Luiz Bezerra dos Santos.

Dia ao quartel general o amanuense Antonio Rodrigues da Costa.

O 14 de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 4.

PEQUENAS NOTICIAS

Serão nomeados para fiscalizar a construcção de canhoneiras na Europa os 1.ºs tenentes Octavio Jardim e Godofredo Silva.

×

O dr. Cordeiro da Graça fará parte da commissão que vai assistir a exposição de S. Luiz.

×

As ractificações do tratado com a Bolivia serão trocadas até o dia 16 do corrente.

Em seguida, será assignada a organização administrativa do territorio do Acre, e nomeado o respectivo governador.

×

O dr. Fausto Cardoso, ex-deputado federal pelo Estado de Sergipe, nos «A pedidos» do *Jornal do Commercio*, ataca o dr. Medeiros e Albuquerque de hostilidades feitas á sua pessôa, no exercicio do cargo de professor de pedagogia.

Diz que o dr. Medeiros e Albuquerque, em 1892 serviu-se do nome delle Fausto, para telegraphar a um seu irmão, em Sergipe, pedindo 6 contos de réis e que depois, levando em sua companhia um filho menor, foi supplicar-lhe perdão.

O dr. Medeiros e Albuquerque escreveu um artigo calmo, declarando ser o facto uma fantasia do dr. Fausto Cardoso e propõe que este requeira á repartição geral dos telegraphos a certidão do telegramma de que fala.

×

Fugiu da ilha das Cobras o galé de nome Galdino Maia, condemnado a 30 annos por ter assassinado um official.

Fugiu a nado, collocando em uma perna um peso correspondente ao da grilheta, afim de manter o equilibrio.

Preso pela policia, como vagabundo, foi reconhecido e enviado para a marinha.

×

Dunshee de Abranches teve uma magnifica recepção no Rio, por occasião do seu desembarque.

Esteve presente todo o pessoal do *Paiz*, falando em nome de seus companheiros o sr. Gastão Bousquet.

O deputado José Eusebio, em nome dos representantes maranhenses, saudou a Dunshee de Abranches, declarando que o senador Benedicto Leite não se achava presente, por enfermo, mas que já oito dias antes o havia encarregado de abraçar a Dunshee.

Este levantou o brinde de honra ao senador Benedicto Leite.

As lanchas partiram em seguida, levando-o até a praia de Icarahy, onde reside o festejado publicista.

×

Foram nomeados. 2.º juiz federal da capital federal o dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque; 2.º substituto o dr. José Metello; 2.º e 3.º procuradores seccionaes os drs. Angra Oliveira e Francelino Guimarães.

×

O jornal *A Noticia*, de 4 do corrente, diz constar-lhe que o general Luiz Medeiros ficará no commando do 1.º districto militar, e, interinamente como governador do Acre, tendo por séde do governo a cidade de Manaus.

No territorio do Acre ficará uma guarnição de 100 praças, commandadas pelo capitão Odilon Pratagy.

Escrevem-nos de Itambé:

«O concelho municipal acaba de reeleger sua meza que ficou assim constituida:

Presidente, tenente-coronel Beliarmino Noronha; vice-dito, professor Aguiar; 1.º secretario, capitão Eduardo Hugo e 2.º dito, alferes Pedro Cezar.

O orçamento para o corrente exercicio somma em 9:000$000.

Foi convocada para o dia 4 de abril a 1.ª sessão do jury.

Ainda uma vez lembramos ao exm. governador, a estrada que vai d'aqui a Goyanna.

Tendo sido elevada a cathegoria de comarca, o visinho municipio de Pedras de Fogo da Parahyba, teve logar a respectiva installação no dia 2 do corrente, por cujo motivo foi solennemente festejada aquella data, dominando immenso contentamento.

Itambé acha justo o regosijo e faz votos pela prosperidade de sua vizinha.»

SUMMARIO DA IMPRENSA

Do sr. Leopoldo da Silveira recebemos ante-hontem os ns. 9, anno XXII, do *Correio da Europa*, 2065 e 2066, anno XXIX, d'*O Pimpão*, 122, anno VI, do *Brazil-Portugal*, 249, anno VI, d'*O Seculo*, todos de Lisbôa.

Agradecidos.

— Accusamos recebidos:

O n. 242, anno 4.º d'*A pimenta*, humoristico que se publica nesta capital, dirigido por *Lingua de prata*.

O n. 59, anno 3.º do importante quinzenario illustrado maranhense, *A Revista do Norte*, sob a direcção dos srs. Alfredo Teixeira e Antonio Lobo. O presente numero traz a photographia do dr. Henrique Lisbôa, a vista da ilha Fiscal, no Rio de Jadeiro e outras photo-gravuras.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n. 5.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

João Garcia Guimarães Pinto, residente em S. José e d. Amelia Sophia Guimarães, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Emilio Priamo da Silva, residente no Recife e d. Laura Alves de Miranda, residente na Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Augusto Caetano Avila e d. Julia Leonor Gajo de Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Manoel Paulo de Albuquerque, natural deste Estado, residente na Bôa Vista e d. Izabel Maria da Assumpção, natural de Alagôas, residente em S. José, solteiros.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Leal.
12 á 1 » —Dr. Raul Azêdo.
1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.
2 ás 3 » —Dr. Baptista de Carvalho.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 6, 8 e 16.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

MUTILADO

N. 108-11.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 9 DE MARÇO DE 1904

18404	25:000$000	27485	1:000$000
3258	2:000$000	.. ..	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1789	10752	29296	35817	45766
8656	26863	33262	36866	46399

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1519	14034	26103	35325	43347
3510	20502	30573	42136	46044

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

4014	9791	21956	28371	49752
5778	13023	25549	36935	40935
7922	16733	25943	39781	47537

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

18401	18403	18406	18408	18410
18402	18405	18407	18409	.. ..

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

3251	3253	3255	3257	3260
3252	3254	3256	3259	....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

27481	27483	27486	27488	27490
27482	27484	27487	27489	.. ..

APPROXIMAÇÕES

18403	150$000	3257	80$000
18405	150$000	27484	60$000
3257	80$000	27486	60$000

Os numeros de 18401 a 18500 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 22 DE FEVEREIRO

Ha uns dias, felizmente, que melhorou o tempo, parecendo que nos deixaram de vez as chuvas impertinentes que desde meiados de janeiro nos vinham açoutando. O frio é que continúa rigoroso, mas isso é proprio da quadra que atravessamos. São, porém, desoladoras as noticias que nos chegam da provincia, queixando-se os agricultores dos enormes prejuizos que as cheias lhes causaram.

— Teve este anno a costumada animação o carnaval, sendo de bellissimo effeito o certamen da mascarada.

Como nos annos anteriores, foram conferidos diversos premios a mascaras e carruagens mais bem adornadas.

— Com destino a Las Palmas saiu, no dia 14, do Tejo, o navio escola brazileiro, que viéra ás aguas portuguezas retribuir a visita do cruzador *D. Carlos* ao Rio de Janeiro.

Cêrca do meio dia, chegou a bordo o resto da officialidade que, por varios motivos, ainda se encontrava em terra. Os officiaes eram acompanhados por differentes familias, que ali estiveram fazendo as suas ultimas despedidas.

No rebocador *Trafaria* seguiu tambem para bordo o sr. Manoel da Silva Pontes, consul do Brazil, acompanhado de sua esposa, a sra. d. Hermentina Pontes.

No mesmo rebocador tomaram logar alguns alumnos da Escola naval, que estiveram apresentando as suas despedidas aos seus camaradas brazileiros. Aos visitantes foi offerecida, nas salas d'armas dos officiaes e guardas-marinha, uma taça de Champagne, trocando-se os mais calorosos brindes, de entre os quaes se destacou o do sr. consul do Brazil, que, em termos enthusiasticos, saudou á officialidade do *Benjamin Constant*, que entre nós despertou tantas e tão justificadas sympathias.

A's tres horas da tarde o cruzador largou da boia, tendo passado os visitantes para o rebocador e grande numero de embarcações, que seguiram rio abaixo, o navio escola, no meio das mais vibrantes manifestações de fraternal carinho.

Ao pôr-se em movimento o cruzador, toda a officialidade assomou ás muradas, subindo ás gaveas a marinhagem que agitava os *bonets*, soltando estrondosos *hurrahs!*

Durante todo o trajecto a banda do *Benjamin Constant* executou o hymno portuguez.

O commandante do cruzador *Benjamin Constant* offereceu ao sr. tenente Casqueiro, uma linda bengala com castão de encrustações de Toledo e á esposa deste official um rico broche representando um dragão, tendo nas garras uma bonita perola e as azas e o peito cravejados de diamantes, nos olhos 2 rubis e na bocca um magnifico brilhante.

O capitão de mar e guerra sr. Alencastro offereceu estes objectos em nome do governo brazileiro, em signal de reconhecimento pelos amaveis serviços prestados á officialidade do *Benjamim Constant* pelo sr. tenente Casqueiro.

Os navios de guerra portuguezes surtos no Tejo, á passagem do *Benjamim Constant*, içaram o signal de «Bôa viagem», respondendo ao cumprimento o navio escola brazileiro, içando tambem o signal de agradecimento.

— Assumiu no dia 15 as funcções de chanceller do consulado geral do Brazil o sr. Augusto Sarmento Pereira Brandão, que recentemente fôra nomeado vice-consul daquella nação em Lisbôa, continuando comtudo a exercer as funcções deste cargo para o qual foi escolhido pelo consul geral sr. dr. Manoel da Silva Pontes.

— Foi recebida ante-hontem a communicação official, dada pelo ministro da Inglaterra em Portugal, da vinda, ao porto de Lisbôa, d'uma esquadra ingleza, composta de 6 couraçados e 4 cruzadores, sob o commando do vice-almirante lord Charles Beresford, tendo como immediato o contra-almirante sir Hedwarth Lambton.

Esta esquadra deverá chegar a Lisbôa, em 29 do corrente, trazendo o seguinte itinerario: partida de Portland a 18, chegada a Vigo a 22, partida de Vigo a 27, chegada a Lisbôa a 29, partida de Lisbôa a 3 de março, chegada a Gibraltar a 5.

— Parece que se confirma o boato que no dia 20 correu, ácerca da mobilização d'uma divisão de 15.000 homens, em virtude d'uma nota diplomatica do governo inglez, não tendo comtudo sido expedidas, por emquanto, quaesquer ordens no sentido indicado, conforme a declaração que o sr. presidente do conselho fez na camara dos pares.

— Pelas 10 horas da manhã do dia 20, foram os habitantes de Seichal surprehendidos com um grande alvoroto de mulherio e rapazio, que, procissional e ridiculamente, fazia conduzir á egreja parochial desta villa um maritimo chamado José Martins, o *Balde d'Agua*, que, no dizer dos circumstantes que o acompanhavam, trazia no corpo *uma alma do outro mundo*, em virtude de não haver pago uma promessa de um litro de azeite á Senhora da Atalaya!

Este facto de crendice estupenda na ignorancia popular não nos surprehende: o que surprehendeu todos é o do reverendissimo parocho desta freguezia sr. Antonio Francisco Coutinho, que se tem como illustrado, e nessa conta o julgamos tambem, prestar-se a ir para a sachristia praticar os exorcimos reclamados pela ignara *troupe*.

Assim foi que, após uma série de magicas acompanhadas da esportula e respectiva entrega do litro de azeite á Nossa Senhora da Atalaya, a *alma do outro mundo* saiu do *Balde d'Agua*.

Registamos o facto passado em pleno seculo XX, nos suburbios de Lisbôa, e delle fazemos presente á sua eminencia o sr. cardeal patriarcha.

— A divisão naval portugueza que se reunirá nas aguas de Macau, e que é constituida pelos cruzadores *Vasco da Gama*, *Adamastor* e canhoneira *Diu*, ficará sob o commando do capitão de mar e guerra sr. Vasco de Carvalho.

— Consta que se estão passando no sul de Angola alguns factos que visam a exigir, talvez muito breve, a concentração de forças e a presença de um navio de maior representação nas aguas da bahia dos Tigres.

No ministerio da marinha, apesar da grande reserva que ali se mantém sobre este assumpto, como tambem sobre o que se está passando na Guiné, attribue-se-lhe certa importancia, segundo parece.

E' provavel que para ali parta brevemente um dos cruzadores, sendo para esse effeito mandados activar com a maior urgencia os fabricos dos cruzadores *S. Gabriel* e *S. Rafael*.

Estes navios devem entrar brevemente no dique do porto de Lisbôa.

A proposito escreve *O Seculo*:

Mal chegue á Angola o novo governador, serão tomadas as providencias precisas para applicar o devido correctivo aos Cuanhamas, que, conforme temos dito, por mais de uma vez, vão redobrando de audacia, semeando o terror e a pilhagem nos territorios circumvisinhos e praticando incursões no districto de Huilla.

Para este fim seguem hoje 58 praças de pret, destinadas a reforçar as forças que compõem a guarnição deste districto, e que são: o esquadrão de dragões, a 2ª companhia mixta de artilheria e infanteria, a 15ª e 16ª companhias indigenas de infanteria.»

— Falleceram:

o velho actor Simões, pae de Lucinda Simões, tão conhecida e festejada pelos brazileiros;

o dr. João Carneiro de Mello Zagallo, juiz aposentado do Tribunal de relação;

o sr. João Emilio de Gonta Ribeiro;

o capitalista e proprietario sr. Eduardo Alves da Cunha;

o sr. Antonio José Mendes, funccionario do ministerio das obras publicas.

EXPEDIÇÃO AO POLO ANTARCTICO

(Continuação)

Meus companheiros nessa excursão foram o tenente Sobral e o marinheiro Jonasen. Levei dois trenós. Um era tirado pelos cães, o outro puxado por dois homens. Levámos viveres para quarenta e cinco dias e comida para os cães para vinte.

Na estação que corria contavamos com bastante segurança encontrar na nossa vereda phocas e pinguins.

Depois de longos e repetidos adiamentos, por causa das tempestades, partimos da nossa estação em 30 de setembro. Durante os primeiros dez dias, a nossa viagem foi favorecida pelo tempo extraordinariamente bello, mas depois do dia 10 de outubro recomeçaram as tempestades, mais violentas do que antes e trouxeram um frio, que todos nós sentimos mais ainda por causa do antecedente periodo ameno.

Antes desta data já haviamos atravessado o *Estreito do Almirantado*, descobrindo uma grande enseada que se estende a norte do *Cabo Forster* e que eu julguei que fosse um largo canal, que desaguasse no golpho Erebus e no de Terror, separando um grupo de ilhas da terra firme.

Esta terra firme, *esta ligação até então desconhecida entre a terra de Luiz Felippe e a terra do rei Oscar*, é formada por uma cadeia de altos cumes de montanhas separados entre si por altos *glaciers* e que mais para o interior do paiz representa a transição para um planalto coberto de gelo.

Continuando a nossa marcha, ao longo da costa alcançámos em alguma distancia a ilha Christensen, cuja formação lembra a de um vulcão extincto. Era a minha intenção continuar a marcha em direcção ao sul, conservando-nos tão perto da costa quanto fosse possivel. Contava, para isso, de poder viajar sobre o gelo do mar. Fiquei, porem, muito surprehendido por encontrar perto daquella ilha uma alta muralha de gelo que se estendia pela terra a dentro, em direcção oeste, até onde eu alcançava com a vista.

A não preferirmos rodear por fóra todo o archipelago, onde já haviamos estado com o *Antarctic* e donde nada puderamos avistar do interior do paiz, deviamos atravessar por cima daquella muralha. Resolvemos, pois, fazer a tentativa; não alcançando coisa alguma, voltámos para os trenós, aproveitando um logar mais ao largo, onde o gelo não tinha as grandes fendas instransponiveis que se viam mais na proximidade da terra.

Estes extensos campos de gelo—como eu não conhecia outros semelhantes tanto no aspecto como pela formação, exceptuando talvez aquelles das regiões da grande barreira de gelo de Ross, onde a «Discovery», teve os seus quarteis de inverno—eram um grande impecilho para a nossa marcha, porque nos tiravam toda a esperança de encontrar phócas para o alimento dos nossos cães, e assim deliberámos no dia 21 de outubro voltar para a estação, muito antes do que eu havia planejado.

Na ultima semana a tempestade havia reinado sem interrupção, sendo o vento pela nossa frente. A nossa barraca de lona achava-se em um estado lamentavel. A comida dos cães estava consumida e nós alimentavamos os nossos animaes com *pemmicam* (carne conservada por uma forma primitiva). Não podiamos pensar em matar os cães, porque então ficavamos sem esperança alguma de podermos fazer outras viagens de trenós, no futuro.

Haviamos chegado por este tempo (21 de outubro) a 66.º de latitude sul e a 62.º de longitude oeste (de Greenwich) e estavamos á distancia de mais de 200 milhas da nossa estação. No ponto mais ao sul que alcançámos subi ao cume d uma montanha que offerecia uma bôa perspectiva sobre as montanhas e os campos de gelo em redor. Mas para avançarmos por ali teriamos de contar com as fendas quasi infranqueaveis dos *glaciers* e eramos adstrictos a poupar o tempo nesse periodo, em que as tempestades se revesavam com fortes nevadas. Por isso teriamos de afastar-nos mais para o interior e poucas seriam as occasiões que se offereceriam para os trabalhos cartographicos dos detalhes da linha da costa.

A 7 de novembro estavamos de volta na nossa estação, depois de uma ausencia de trinta e quatro dias. Tivemos de marchar vinte e dois a vinte e tres dias.

Ainda não se percebia mudança alguma no gelo e assim mesmo já começavamos a espiar o horizonte, á espera da volta do *Antarcic*. Durante todo o mez eu trabalhei activamente na vizinhança, trabalhos que eu desejava terminar antes do nosso reembarque. Em 1 de dezembro emprehendi uma viagem em trenó á ilha Seymou, com o fim principal de estudos geologicos, mas tambem para procurar ovos para o nosso sustento, no verão.

Numa excursão ao extremo norte dessa ilha, fiz em um só dia *duas descobertas* muito importantes. Em uma cadêa de montanhas achei *ossos fosseis de animaes vertebrados*, entre os quaes alguns de especies de consideravel tamanho. Um pouco mais ao sul descobri uma camada rica *em restos de vegetaes de numerosas especies*.

Assim não póde restar duvida de que o clima destas longinquas regiões, cuja vegetação hoje fica tanto atraz da de Spitzbergen e da Groenlandia, como a destes paizes atraz da de um parque inglez, foi em outros tempos tão ameno, que aqui puderam existir grandes matas onde se ouvia o canto dos passaros e onde grandes e exquisitos animaes achavam sua alimentação vegetal. Sabe-se de ha muito que assim foi nas regiões do norte do nosso globo, mas só agora temos a primeira vez a prova, de que tambem ao sul se deu o mesmo.

O gelo da costa ao lado do oriente da nossa ilha estava agora coberto de agua proveniente do degelo e offerecia passagem muito difficultosa. Tinhamos, por isso, razão pensando que dentro em pouco se romperia. Infelizmente faltavam-nos agora quasi inteiramente os fortes temporaes que dantes nos visitaram com tanto excesso e o anno terminou sem mudança perceptivel quanto ao estado do gelo.

Começámos então a recear pelo nosso salvamento e começámos tambem a caçar passaros e phócas, armazenando as carnes para servirem de provisão e guardando o azeite das phócas, no caso que tivessemos de permanecer ali um segundo inverno. A temperatura era inesperadamente baixa e quasi sempre tinhamos ventos de leste com nevoeiro e neve. No entretanto havia muitas abertas no gelo e para o lados do norte quasi sempre se avistavam as aguas azues do oceano.

(Continúa.)

MUNICIPIOS

Corrente

Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Em vosso conceituado jornal pedimos um pequeno espaço para publicamente darmos um testemunho solenne do nosso reconhecimento ao governo do Estado pelo acerto da nomeação de delegado d'este municipio na pessôa do tenente João Izidoro de Albuquerque.

Autoridade justiceira e independente, por seus actos de imparcialidade e correcção, o tenente João Izidoro tem conquistado a estima e consideração do povo de Correntes, aliás de indole ordeira e pacifica.

Dondo arrhas á pureza d'esses sentimentos no dia 5 do mez presente, quando, com sua estimavel esposa, regressava á esta Villa, mais de trinta cavalleiros foram encontrar ha duas legoas de distancia o tenente Izidoro, que fez a sua entrada nas ruas festivamente, espoucando nos ares girandolas de foguetes, sendo então essa presada autoridade delirantemente aclamada levantando o povo diversos vivas que foram enthusiasticamente correspondidos.

No chalet onde reside com sua exma. familia o coronel Francisco Missano apearam-se todos e em breve e sentida allocução agradeceu o tenente Izidoro aquella manifestação, que, affirmou, jamais esqueceria e que havia de servir-lhe de incentivo para do caminho da justiça fazer sempre a trilha de sua vida publica.

O coronel Missano e sua virtuosa esposa d. Maria Missano com a gentileza propria dos bem formados corações, offereceram aos recemvindos um *petit-verre* de licor sendo então trocadas algumas saudações.

Caminha, srs. redactores, este municipio, da administração do coronel Missano, para cá, na estrada da prosperidade. No uberrimo solo Correntino já se encontram beneficios que a administração desinteressada d'esse emerito cidadão tem produzido. Nada deve mais o municipio e além de outros beneficos melhoramentos o digno prefeito está dotando os municipes com uma bem aperfeiçoada ponte sobre o rio Mundahú.

Si todos como s. s. procedessem seriamos hoje mais felizes e adiantados.

Mais uma vez abraçamos o tenente Izidoro e nos felicitamos pelas impecaveis administrações municipal e policial de Correntes.

DESAPPARECIDOS

Em casa de seu genro, o sr. Avelino Carneiro da Cunha, á rua Lomas Valentinas n. 94, falleceu, pela manhã de domingo ultimo, a exma. sra. d. Zelindra Maria da Piedade.

Contava a finada 58 annos de edade, tendo como causa da morte dysenteria.

O seu enterramento effectuou-se no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, em o cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas.

— Por telegramma particular, que nos foi mostrado, soubemos ter fallecido hontem no Estado do Rio Grande do Norte, o capitão Francisco Fernandes de Barros.

O extincto era official reformado do exercito brazileiro, e distinguiu-se entre os seus camaradas pela correcção de seu procedimento, a que alliava inapreciaveis qualidades moraes.

Deixa viuva, a exma. sra. d. Maria das Mercês de Britto Barros, filha do sr. coronel Genesio Xavier Pereira de Britto, caixa da importante casa commercial daquella praça, Fabricio & C. e um filho menor.

Era cunhado dos officiaes da guarnição deste districto, srs. alferes Nestor da Silva Britto e Flaviano de Britto e do escripturario da alfandega deste Estado, sr. Viriato Xavier da Silva Britto.

Contava 47 annos de idade e sua morte foi bastante sentida por parentes e amigos.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

MENSAGEM

Srs. Membros do Congresso Legislativo.

Cumpro o preceito do § 4.º do art. 37 da Constituição de 17 de Junho de 1891, trazendo ao vosso conhecimento os factos mais importantes succedidos no periodo que decorreu do encerramento de vossos trabalhos em o anno passado até esta data.

Desta vez que é a ultima em que tenho a honra de dirigir-vos Mensagem desta natureza, apraz-me salientar a harmonia e cordialidade de relações nunca interrompidas entre a administração e o Poder Legislativo do Estado.

—

De accôrdo com a lei n. 586 procedeu-se á eleição para Deputados, bem como para oito Senadores em substituição aos que terminaram o mandato; e em obediencia á Constituição do Estado teve logar tambem, no dia 7 de Dezembro proximo findo, a eleição de Governador e Vice-Governador para o quatriennio de 1904 a 1908, recahindo os suffragios populares nas pessôas dos illustres cidadãos já por vós proclamados, Drs. Sigismundo Antonio Gonçalves, Governador, e Antonio José de Almeida Pernambuco, Vice-Governador.

E' de meu dever deixar aqui consignado que ditas eleições tiveram logar sem perturbação da ordem publica, havendo a maior liberdade de voto.

Ainda, em virtude das leis n. 606 e 607, que elevaram a cidades as Villas de Ouricury e Canhotinho, realizaram-se as eleições de quatro Concelheiros em cada um desses municipios para completo da respectiva representação municipal.

—

O Poder Judiciario do Estado constituido, segundo o regimen de sua lei organica, continúa a exercer nobremente sua elevada missão.

Tem funccionado com toda regularidade o Superior Tribunal de Justiça, correspondendo assim aos altos intuitos do legislador e ás necessidades do serviço judiciario.

Penso que deve ser objecto de vosso estudo a creação de Tribunaes Correccionaes para julgar os delictos de pequena monta.

Deslocar o julgamento delles do Jury, commettendo-o a tribunaes de mais facil composição e mediante processos mais summarios, sem delongas e complicações, parece-me acertada providencia.

Igualmente reputo dever merecer vossa especial attenção a lei n. 15, de 14 de Novembro de 1891, na parte que dispõe sobre o Tribunal do Jury.

As difficuldades com que luctam os Juizes de Direito para a formação de numero legal de jurados, em consequencia da injustificavel abstenção ao cumprimento do dever por parte daquelles que são chamados a desempenhar as funcções de juizes de facto, são entre outros muitos, os inconvenientes que tanto têm desvirtuado essa instituição.

Além destes factos, ainda salienta-se a necessidade de determinar o augmento do numero de sessões do Jury, de modo a apressar o julgamento dos presos pronunciados, com o que se poderá evitar os casos, aliás muito frequentes nesta capital, de serem diversos réos soltos por habeas-corpus—pelo fundamento de que teriam cumprido o maximo da pena si fossem julgados e condemnados em tempo opportuno.

Acham-se providos de Juizes de Direito os diversos municipios do Estado, com excepção dos de Belmonte, Leopoldina, Cabrobó e Bôa Vista.

Posso noticiar-vos que nenhuma perturbação da ordem publica foi registrada em todo o Estado.

Seria tambem tanto quanto possivel satisfactoria a segurança publica no interior do Estado se não fôra o terror que ultimamente tem implantado em uma limitada zona do norte o afamado scelerado Antonio Silvino e seus companheiros.

Impellido do Estado da Parahyba pela secca que ali vae assolando, tem n'estes ultimos tempos aquelle grupo de criminosos procurado refugio em pontos dos Municipios de Bom Jardim, Timbauba e Nazareth.

A administração não tem poupado esforços para a captura desses criminosos, mantendo vigilancia permanente e confiando o commando das diligencias a officiaes experimentados.

Infelizmente até aqui as diligencias não têm produzido o resultado que se devia esperar, concorrendo para isso a grande sagacidade do chefe do grupo, homem affeito ao crime, bastante conhecedor da zona que percorre, habituado a vencer grandes distancias com a maior celeridade e muitas vezes em terrenos quasi inaccessiveis, além da protecção franca de alguns dos nossos concidadãos, da tolerancia de outros e da indifferença de muitos.

A iniciativa particular não se faz quasi sentir; o auxilio á força publica por parte de todos quantos se acham na zona percorrida pelos bandidos é nullo.

Ao contrario, muitos procuram com falsas informações afastar a força publica do ponto onde se acham os criminosos.

Até autoridades policiaes têm sido exoneradas por não haverem mostrado interesse na captura de tão audazes scelerados.

Em taes condições, tem sido inefficaz a acção do poder publico, que, entretanto, redobra de esforços e acredita poder chegar a resultado seguro.

—

Continúa em vigor o regulamento de 18 de julho de 1902 para a instrucção publica primaria.

Extincta como se acha a classe de professoras em disponibilidade, tenho aproveitado, para as cadeiras vagas, tituladas pela Escola Normal, em vista de vossa autorização constante do artigo 12 das Disposições Geraes da lei n. 637 de 8 de Junho de 1903.

Quasi todas as escolas estão desprovidas dos moveis indispensaveis para o seu regular funccionamento, e por isso devo encarecer-vos a necessidade de consignardes na lei do orçamento vindouro verbas para essas despesas e para a de compra de livros, cujo fornecimento era sempre feito pela Repartição da Instrucção Publica com destino aos alumnos pobres.

—

Em consequencia do novo plano de estudos da Escola Normal e do aproveitamento de titulados para reger cadeiras do alto sertão, tem augmentado a matricula naquelle estabelecimento, cujo ensino é satisfactorio.

—

O Gymnasio Pernambucano conta actualmente alumnos em todos os annos do Curso de Madureza, e o respectivo programma tem sido fielmente observado.

Lembra o Director a conveniencia do augmento da taxa para a matricula, a exemplo do que se pratica no Gymnasio Nacional.

(Continúa.)

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 8 de março de 1904:

José Henrique Cesar de Albuquerque, pedindo para ser inscripto nas cadeiras que lhe faltam do 2.º anno, na escola de engenharia.—Deferido, com officio de hoje ao sr. dr. director da escola de engenharia.

Antonio Gomes Leal, pedindo certidão.—Sim.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, solicitando indemnização da quantia de 47$840, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento da Tamarineira, de 1 de julho a 30 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel Manoel Cyrillo Wanderley, promotor publico de S. Lourenço da Matta, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

Aprigio Marinho Falcão, promotor publico interino do municipio do Brejo da Madre de Deus, pedindo que sejam cobrados os emolumentos de seu titulo de nomeação proporcional á gratificação que tem a receber, e ao tempo de seu exercicio.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Bacharel José Roque Dias da Silva, juiz municipal de Correntes, no exercicio da vara de direito, pedindo que se lhe mande pagar os vencimentos integraes do cargo de juiz de direito, vago desde 27 de dezembro do anno proximo findo pelo fallecimento do respectivo funccionario dr. Joaquim da Costa Ribeiro.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Alfredo dos Santos Almeida, procurador de Alfredo José Ferreira, fornecedor de rações, dietas e extraordinarios aos presos pobres da casa de detenção desta cidade, pedindo prorogação de seu contracto a findar a 31 do corrente mez e bem assim seja mantida a fiança existente, como garantia á execução do contracto a lavrar-se.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

— Additamento aos despachos de 7 de março de 1904:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos e encadernações fornecidos durante o mez de janeiro para a bibliotheca publica.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 9 de março de 1904:

João Anastacio Hyppolito, Guimarães Valente, João Xavier das Chagas, F. Ennes Barbosa, herdeiros de Delphino Lopes Cruz, Antonio de Oliveira Bandeira, Hortencia Muniz Tavares, Clara Maria da Silva, Amalia da Costa Freire, Leonilla Vieira de Mello, Guilhermina Ferreira Campos e Manoel Antonio Gomes —Informe a 1.ª secção.

Paiva Valente & C.ª e Menezes Irmão.—Informe a 3.ª secção.

João Fonte —Seja modificada a collecta de accôrdo com a informação.

Eliza Falcão —Certifique-se.

Lucio Moreira Reis, Santos da Figueira & C.ª, Fonseca Irmãos & C.ª, E. Guedes & Duarte, Alves Lima & C.ª e Azevêdo & C.ª—Restitua-se.

Antonio Joaquim Cascão, Theotonio Fausto Conrado —Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

Villaça Irmãos —Informe o sr. conferente do 5.º ponto fiscal.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 8 de março de 1904:

U Ribeiro & C.ª —Ao exm. sr. dr. governador.

Emilio Billion.—Informe o sr. dr. sub-director da contabilidade, visto o processo de que se trata ter sido remettido para esse departamento por despacho de 12 de dezembro de 1899.

Maria Carolina Ferraz, João Fonte e Libania Rodrigues Maciel da Silva.—Informe a recebedoria.

Herdeiros de Delmirio Alves dos Santos.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de março de 1904:

Paulino Lombard.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 53 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 9 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Luiz Martins, como criminoso em Jaboatão, Manoel Estevão do Nascimento e José Francisco de Oliveira, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Antonia da Silva, Rosalina Maria da Conceição e Libanio Thomé Cardoso, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joaquim Magalhães Bezerra e João José Victalino, como desordeiros, José Vicente Ferreira, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Herminio Pereira da Silva, vulgo «Cae n'agua», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, Severino Jacintho de Lima, por offensas á moral publica e Eduardo Gomes, como desordeiro.

— Communicou-me o delegado de policia da Escada que, no dia 22 de fevereiro ultimo em terras do engenho Caipora daquelle municipio, o individuo de nome João Pedro, armado de pistola feriu ao menor José Alves.

A mencionada autoridade procede ás diligencias de accôrdo com a lei contra o criminoso que evadiu-se.

— Scientificou-me o subdelegado do districto de Nossa Senhora dos Prazeres do municipio de Jaboatão que, hontem a noite naquella localidade, o individuo de nome Manoel Francisco da Silva, feriu a sua propria mulher.

A alludida autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei, contra o delinquente que evadiu-se.

— No dia 2 do fluente o delegado de policia do municipio de Taquaretinga visitou em companhia do dr. promotor publico respectivo, á cadeia daquella localidade, encontrando nella 7 detentos que nenhuma reclamação fizeram.

— O delegado de policia de Itambé participou-me que, na noite de 14 de fevereiro proximamente findo em o logar Ferreiros do alludido municipio, o individuo de nome, Antonio Emiliano de Luna e sua irmã Balbina Maria da Conceição, foram traiçoeiramente ferido com um tiro.

A referida autoridade procede ás diligencias legaes, no intuito de descobrir o autor ou autores do crime.

— E que, em data de 20 daquelle mez, no engenho Jardim da mencionada localidade, o individuo de nome José de Sant'Anna, poz termo a existencia desfechando contra si, um tiro de espingarda.

Sobre o facto procedeu-se ás diligencias determinadas por lei.

— O cidadão Manoel Ignacio de Araujo Bedor, reassumiu em data de 15 de fevereiro ultimo, o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Bôa Vista, na qualidade de 1.º supplente.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 3 de fevereiro de 1904

Officio:

N. 26.—Ao dr. administrador da Recebedoria. — Remettendo-vos os recursos despachados da classe n. 35 e bem assim o respectivo mappa, determino que seja elle novamente organizado, afim de serem contempladas na referida classe as officinas que fabricam moveis, as quaes nella foram incluidas pelo legislador, quando usa da expressão «fabricas», como taes pelo mesmo legislador sempre consideradas as officinas que eram collectadas, quando as fabricas constituiam uma classe distincta da de loja de miudezas.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 4 de fevereiro de 1904

Officios:

— N. 27. — Ao dr. presidente do Estado da Parahyba. — Remetto-vos a inclusa relação das mercadorias vindas desse Estado e aqui entradas por terra, durante o mez de janeiro findo, acompanhadas de conhecimentos de pagamento dos impostos a que estavam ahi sujeitas e rogo que vos digneis de providenciar no sentido de ser verificada a authenticidade dos mesmos conhecimentos, para o fim de poderem ditas mercadorias ser aqui isentas do imposto de exportação. Rogo-vos ainda que me communiqueis o resultado dessa verificação.

— *Mutatis mutandis* aos governadores dos Estados do Rio Grande do Norte e Alagôas, officios ns. 28 e 29.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 5 de fevereiro de 1904

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista o officio do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, n. 105, de 1.º do corrente, do qual se verifica terem o dr. procurador fiscal e seus substitutos jurado suspeição sobre o requerimento em que a Companhia Agricola e Mercantil de Pernambuco, concessionaria da usina Trapiche, reclama contra a collecta de um barracão, de sua propriedade, destinado ao fornecimento de generos ao pessoal da mesma usina, resolve nomear o bacharel João Carlos da Silva Guimarães, para exercer as funcções de procurador fiscal *ad hoc*, emittindo parecer sobre a alludida reclamação. — Communicou-se ao nomeado, em officio n. 30.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de fevereiro de 1904

Officio:

N. 31.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos de vosso officio n. 107, de 3 do corrente, mandae pagar ao 2.º sargento do regimento de infanteria, Manoel Constantino da Silva Carneiro, pelo art. 2.º § 3.º n. 13 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 65$520, que se acha escripturada a seu favor, proveniente do fornecimento d'agua e luz ao quartel do destacamento do Brejo da Madre de Deus, de outubro de 1899 a março de 1900.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 9 de fevereiro de 1904

Officios:

N. 32.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Nos termos de vosso officio n. 118, de 5 do corrente, mandae pagar, pela folha respectiva, á Amelia Ribeiro de Queiroga, irmã da professora jubilada, Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, fallecida em 20 de dezembro do anno findo, a quantia de 284$648, a que a mesma tinha direito, por sua pensão de 1 de setembro a 19 do referido mez de dezembro.

N. 33.—Ao mesmo. Nos termos de vosso officio n. 119, de 5 do corrente, mandae pagar á Eulalia Maria de Oliveira Santos, viuva de Francisco Antonio de Oliveira Santos, ex-guarda de 1.ª classe da Casa de Detenção, pelo art. 2.º § 3.º n. 13 da lei orçamentaria vigente, a quantia de 605$212, resto de maior quantia que se achava escripturada a favor de seu finado marido, proveniente da gratificação de bons serviços que obteve, por contar mais de 20 annos de exercicio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de fevereiro de 1904

Officio:

N. 34.—Ao dr. administrador da Recebedoria. —Declaro, em resposta ao vosso officio n. 98, de 9 do corrente, que sendo o thesoureiro dessa repartição solidariamente responsavel pelos actos de seu fiel, pessôa de sua proposta e immediata confiança, nada tem que ver o governo com a fiança que o mesmo fiel deve prestar, ex-vi da disposição do art. 18 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Devolvo, incluso, a petição que acompanhou ao vosso officio citado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 12 de fevereiro de 1904

Officios:

N. 35.—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Tendo o agente fiscal de Glycerio deixado de satisfazer o pagamento dos vencimentos do guarda effectivo da mesma agencia, Manoel Dantas Bastos, relativo ao mez de janeiro ultimo, por ter sido insufficiente a arrecadação feita no referido mez, autoriso-vos a mandar pagar ao alludido guarda aquelles vencimentos, na importancia de 68$802, correndo a despesa com esse pagamento pelo art. 2.º § 3.º n. 22 da lei orçamentaria vigente e devendo ser feitos, por occasião do mesmo pagamento, os descontos legaes.

— N. 36.—Ao mesmo. — Declaro, em resposta ao vosso officio n. 122, de 6 do corrente e em solução á consulta do chefe da 3.ª secção da Sub-Directoria de Contabilidade dessa repartição, que as importancias liquidas do imposto sobre productos de usinas e engenhos centraes, subvencionados pelo Estado, na escripturação da competente conta corrente do concessionario contribuinte devem ser levadas á conta dos juros do emprestimo respectivo.

— N. 37.—Ao mesmo. — Declaro, para vosso conhecimento e fins convenientes, que nesta data concedi ao bacharel Urbano Mamede de Almeida, thesoureiro da Recebedoria do Estado, o prazo de 15 dias para prestação da fiança de seu cargo, visto ter allegado ser insufficiente o de 8 dias, concedido pelo tribunal do Thesouro, para o alludido fim.

— N. 38.—Ao dr. administrador da Recebedoria.—Declaro, em solução ao assumpto constante de vosso officio n. 30, de 19 de janeiro ultimo, que não estando ainda terminada a tomada de contas do ex-thesoureiro dessa repartição, Antonio Augusto Ferreira Lima, deve ser encaminhada ao Thesouro do Estado, devidamente informada, a precatoria a que se refere o mesmo officio.

— N. 39.—Ao dr. procurador dos feitos da fazenda.—Devolvendo, incluso, o processado que acompanhou ao vosso officio n. 238, de 13 de outubro do anno passado, communico-vos que, em vista das informações prestadas pela Secretaria da Fazenda, sobre o assumpto constante do citado officio, não se póde verificar qual o empregado que motivou o executivo que indevidamente se move contra d. Maria Joaquina de Mello e á que se refere o mesmo officio.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 13 de fevereiro de 1904

Portaria:

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o guarda da agencia fiscal de Glycerio, Manoel Dantas Bastos, e tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve, de accôrdo com o art. 4.º do decreto de 30 de janeiro de 1897, conceder-lhe tres mezes de licença, sem vencimentos, afim de tratar de sua saúde onde lhe convier.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 17 de fevereiro de 1904

Portaria:

O governador do Estado resolve dispensar, a pedido, do cargo de escrivão da collectoria de Ipojuca, o cidadão Joaquim Julio Bezerra e nomear, para substituil-o, o cidadão Manoel de Mesquita Barros Wanderley.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 20 de fevereiro de 1904

Acto:

O governador do Estado, tendo em vista a representação constante do officio do dr. director geral da Secretaria da Fazenda, n. 172, de hoje datado, da qual se verifica a insufficiencia da verba consignada no art. 2.º § 1.º n. 7 da lei orçamentaria vigente, para ajuda de custo dos srs. deputados, resolve, usando da autorização concedida pela citada lei—disposições geraes, art. 1º n. I—abrir um credito supplementar de 2:889$000, á alludida verba.—Remetteu-se cópia ao Congresso Legislativo do Estado, em mensagem n. 40.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 22 de fevereiro de 1904

Portaria:

O governador do Estado, tendo em vista a proposta do thesoureiro da Recebedoria, annexa ao officio do administrador da mesma repartição, n. 107, de 20 do corrente, resolve dispensar do cargo de fiel do alludido thesoureiro, o bacharel Antonio Augusto Ferreira Lima e nomear, para substituil-o, o bacharel João da Matta Rocha Figueirêdo.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 23 de fevereiro de 1904

Officio:

N. 41.—Ao dr. administrador da Recebedoria.—Transmitto, incluso, para os fins convenientes, cópia do officio que me foi dirigido pelo governador do Estado de Alagôas, communicando terem sido legalmente despachadas as mercadorias constantes da relação que acompanhou ao vosso officio n. 13, de 4 de janeiro ultimo.

Publicações a Pedido

FALSIFICAÇÃO DE VINHOS PORTUGUEZES NO BRAZIL

Trazem-nos os jornaes do Rio de Janeiro a noticia da descoberta de uma das muitas falsificações que os vinhos portuguezes soffrem no Brazil.

E, como é natural, os falsificadores dirigem as suas vistas e a sua ignobil exploração para as mais acreditadas firmas, com a mira de colherem melhores lucros do seu nefando negocio.

Agora, são, mais uma vez, os vinhos da acreditadissima e respeitavel casa Antonio da Rocha Leão que os falsificadores tentaram imitar, como se fosse possivel fabricar artificialmente productos tão genuinos como os que aquella conceituada firma exporta.

A «Gazeta de Noticias», ao referir a descoberta de uma fabrica de vinho artificial nada menos do que n'uma fabrica de vassouras, estranha, e com razão, que os poderes publicos no Brazil não pensassem ainda a serio em reprimir essas falsificações, que prejudicam o commercio honesto e representam uma ameaça á saúde publica.

A convenção de Madrid não deu resultado algum. Consta-nos, porém, que ha negociações entaboladas para ser garantida no Brazil a genuidade dos vinhos portuguezes.

Seja como fôr, é preciso pôr termo ás falsificações, que, sendo prejudiciaes aos vinhos portuguezes, especialmente aos mais acreditados, não são menos prejudiciaes ao Brazil.

Os poderes publicos dos dous paizes devem empregar nesse sentido os mais aturados e sinceros esforços.

Eis o recente caso de falsificação de vinhos da casa Antonio da Rocha Leão, como o refere a «Gazeta de Noticias»:

« Hontem, descobriu a policia uma fabrica de vassouras... que fabricava vinho, e vinho de uma unica marca, porque a marca original era bôa: Rocha Leão.

Na rua D. Manoel n. 50, ha uma casa de construcção antiga, de um só pavimento. O armazem é espaçoso e tem duas portas, uma larga e outra mais estreita.

Ahi estava estabelecido com fabrica de vassouras, espanadores e objectos de vime, Francisco Gonçalves Bazilio, que não tinha razão para se queixar da sorte.

O seu negocio corria, com effeito, prospero, e o homem vendia vassouras e espanadores com que varrer e espanar centenas de casas. Parece, porém, que isso não lhe bastava.

Nos fundos do armazem existe um tabique de madeira: era alli o deposito do vinho falsificado. O encarregado dessa falsificação, Joaquim Moreira, parece especialista no genero, pois já esteve empregado em uma fabrica identica, situada na mesma rua D. Manoel n. 63 e pertencente a uma firma da rua Primeiro de Março.

Liquidado este negocio, Joaquim Moreira ficou sem emprego e o seu ponto era a fabrica de vassouras, de onde os vizinhos viam sair á noite caixas que não continham espanadores: o que havia ali era vinho da marca Antonio da Rocha Leão.

Joaquim encarregava a diversos compradores de garrafas de lhe trazerem o maior numero possivel de garrafas de vinho d'aquella marca; o negocio prosperava: era grande o numero de encommendas de diversos pontos da cidade e dos suburbios.

O dr. Ernesto Garcez, delegado da 6.ª circumscripção, tendo denuncia de que á noute saiam volumes do armazem, encarregou o inspector seccional Pamplona de verificar a veracidade do facto, o que não foi difficil. E hontem de madrugada, quando saiam do armazem nove caixas, que eram collocadas no carrinho de mão pertencente a Manoel Lopes Loureiro, o delegado appareceu de repente e prendeu o homem da carrocinha e as nove caixas, que foram levadas para a delegacia. Verificou-se que se tratava de vinho falsificado.

A's 6 horas da manhã, cumprindo as formalidades exigidas pela lei, o delegado penetrou na fabrica de vassouras, ahi deu busca e apprehendeu mais 14 caixas de vinho e diversos barris: estava tudo vasio.

As garrafas tinham sido préviamente inutilizadas, sendo os cacos encontrados em duas tinas.

Todos os objectos encontrados no armazem foram apprehendidos.

Encontraram-se bilhetes caracteristicos, como este, por exemplo: «Sr. Bazilio, estou precisando do tal genero. Ladeira do Faria n. 8. J. Barbosa de Carvalho» Havia outra encommenda nos mesmos termos vagos, de Francisco Dias Pereira, rua Dias da Cruz.

Interrogado, declarou o homem da carrocinha que nada sabia a respeito da falsificação e que fôra chamado para fazer um carreto para a Estrada de Ferro Central.

João Gonçalves Bazilio, irmão e empregado do dono da fabrica, declarou pelo seu lado que era a primeira vez que ouvia falar em vinho falsificado. Seu irmão e Joaquim Moreira eram os unicos que podiam dar informações a tal respeito.

Mas estes não foram encontrados: o seguro morreu de velho.

Antonio da Rocha Leão, o proprietario da marca tão impudentemente falsificada, requereu á policia inquerito por intermedio do seu advogado.

Quando serão *descobertas* as outras fabricas de falsificação?»

Crepon preto fino a 1.200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

SEGUNDO ANDAR

AO THESOURO DO ESTADO

200:000$000

tem pago a loteria Esperança em impospos e mais de 5$000 contos em premios!

Esta Benemerita loteria deve merecer a preferencia do publico pela seriedade que preside a todos os seus actos e pelos seus planos que são os mais importantes das loterias do Brazil!

EM 15 DO CORRENTE

50:000$000

Integraes por 4$000.

Bilhetes á venda em todas as casas!

Alpacão preto bordado á seda 2 larguras a 2$000, Loja do Noivo, Caxias 71.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE GADO EM PE' E ABATIDO, FRESSURAS, PASTO, ETC.

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes.

Artigos e condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

Consultorio,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1ás 3 horas da tarde.

Residencia. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Setineta preta mofada a 200 rs., Loja do Noivo, Caxias 71.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE DIVERSOS GENEROS

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes.

Artigo e condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

Alpacão preto e azul marinho liso 2 larguras a 3$000 o covado, Loja do Noivo, Caxias 71.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com ella.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho la ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Berardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio aceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

DEVE E HAVER (61)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

II

— Effectivamente, tem muitas tolices e os versos me parecem ruins. Diga-me Zernitz, que historia é esta com a pequena Lara?

— Nada, disse o tenente surprehendido; dansei uma ou duas vezes com ella. Eis tudo.

Tomando ar pensativo, Fink continuou:

— Isso me dá a explicação de tudo. Pobre Theone! Li uma canção que a condessa fez a respeito do senhor. Em summa, o senhor afinal de contas não é mau rapaz; mas eu nunca poderia suppor que se pudesse falar de um homem com tanto enthusiasmo.

— Deixe ver, supplicou Zernitz precipitadamente.

— Aqui, perguntou Fink, em tom de reprehensão, perante este bando louco e folgazão? Se precisamente não protege a Lara, que hoje na sua afflicção pareceu-me encantadora, o senhor não tem entretanto razão para profanar a paixão tão pura da pobre moça.

— E' verdade. Mas quando estivermos sós, ha de mostrar-me.

— Certamente, respondeu Fink. Todos aqui sabem que eu abomino toda a creatura cujo vestido vai além de joelho; e se alguma cousa ha no mundo que não me excite, são os peixes e os peixões novinhos envolvidos em manteiga ou em vestidos. Mas, justiça seja feita ás redactoras do diario; são excellentes pessôas; não se encontra nelle a menor maledicencia.

E voltando-se para Baldereck, disse:

— Em cada pagina falam de sua prima com affeição e amizade que se póde dizer tão merecida quanto commovedora. O juizo mais severo é a meu respeito. Dão-me o nome de pintasilgo verde.

— Mas dessa maneira o livro me parece singularmente enfadonho, disse Benno Tœnnchen.

— Sim, respondeu Fink, a menos que não lhe interesse pelo que escreveu nelle Hildegarda Salt a seu respeito.

— Muita cousa bôa não ha de ser, replicou Benno, com certa curiosidade.

— Não, disse Fink, ella fala do senhor em tom verdadeiramente angustioso para as pessôas que o conhecem. Trata-o de nobre e de silencioso. O seu rosto parece á nobre póetisa o typo da força viril. Considera-o instruido, amavel e espirituoso; ella pergunta a si propria se tal homem não é muito superior para curvar-se ante uma joven sentimental. Agora pergunto a todos aqui presentes, como é que uma joven dotada de faculdade de raciocinar, como é Hildegarda Salt, póde ter a loucura de amal-o em segredo. Pois o sr. Benno é soffrivelmente divertido quando se acha junto á ultima garrafa; mas se eu fosse moça e tivesse que escolher um ideal, tomaria antes um quebra-nozes do que o senhor para meu idolo.

Tœnnchen fez uma careta.

— Ha no livro tambem alguma cousa a nosso respeito? perguntou o sr. de Werner, tambem ligado ao partido verde, irmão de quatro lindas jovens e vizinho dos Rothsattel. A sua nobreza era de fresca data; mas era rico e ciumento das familias antigas.

— A seu respeito ha pouco, duas linhas apenas, respondeu Fink.

Tirou o livro do bolso, poz-se a folheal-o emquanto Antonio cerrava os punhos por baixo da mesa — « Oh! destino cruel, Leonor ama e procura em vão occultar os sentimentos do seu coração. E aquelle a quem ella ama pertence ao partido inimigo. O. Georges W... Depois reticencias e alguns pontos de admiração. »

Fink fechou de novo o livro e metteu-o no bolso. Antonio ficou mais tranquillo. O que o outro lêra não podia estar no livro; além de que viu que as ventas de Fink estavam em movimento continuo, o que indicava infallivelmente alguma maldade de sua parte.

Zernitz empurrou para a frente o copo e exclamou:

« Mas é indiscreção da nossa parte, conversarmos neste logar acerca dos sentimentos que experimentaram essas jovens.

— Sou da mesma opinião, exclamou Benno Tœnnchen com ardor.

— Eu tambem, disse Georges Werner.

— Devemos embrulhar o livro, lacrar e devolvel-o, exclamou o rá.

— Como são bons! disse Fink alegremente. Só porque foram mãos delicadas que tocaram em suas cabeças felpudas, deixam-se enternecer. Mas desejava ver a cara que fariam se eu lesse o contrario do que li! Oh! nenhum dos senhores conhece Shakespeare?

— A condessa Lara e Hildegarda, disse Zernitz, tem bom coração, incapaz de escrever o que a perversidade do senhor bem desejava ver.

— Leonor Rothsattel é altiva, exclamou Werner, mas não tem nenhuma razão de dizer de mim senão a verdade. Tenho-a sempre julgado, no meu fôro intimo, como joven intelligente, digna de encontrar algum dia um bom marido.

Fink fez signal de assentimento, depois erguendo o livro, observou o forro do tecto.

— Porque não sou immediatamente transferido desta terra cheia de peccadores para junto de seres mais perfeitos? Eu sou um seraphim, e ninguem percebe isso, ninguem o acredita, particularmente as mulheres. Toma, Antonio, recebe o livro. Não o conquistaste nem com o calor da estufa, nem á persuação, nem á força! Por livre deliberação de todos os cavalheiros dansantes, elle será devolvido sem ser lido.

Antonio pegou no livro, dirigiu-se apressadamente para o escriptorio de Feroni e escreveu este laconico bilhete:

— Fink leu algumas linhas, mas não divulgará; ninguem mais o leu.

Pôz o bilhete com o livro em um envelope, que fechou e mandou por um criado de Feroni, nessa noite mesmo, á casa da condessa Lara, com ordem expressa e as mais seductoras promessas no caso de ser bem succedido, de penetrar, apesar da resistencia dos guardas nocturnos e dos criados até perto do santuario, isto é, do quarto de dormir de Theone, onde, como elle supunha com alguma razão, esta belleza peregrina derramava torrentes de lagrimas capazes de transformar os compridos cachos de cabello preto em cordões gottejantes.

Finalmente cessou a orgia. O calor do quarto, a força da bebida e um certo ar de reflexão de que se revestiu a maior parte dos cavalheiros procuraram o fim da sessão mais cedo que Fink desejava. Este levantou o acampamento, acordou o caixeiro adormecido e disse a Antonio:

— Paga a conta.

Entrando em casa com Antonio, disse a este:

— Tranquilliza-te, Antonio, tudo o que eu disse como estando no livro não passa de historias forjadas por mim. Para dizer-te a verdade, o livro é um tecido de maledicencias como só um bando de pombas rolas poderia inventar.

— Eu bem percebi, disse Antonio alegre. Na proxima reunião, os teus amigos farão assidua côrte a essas senhoras.

(Continúa).

MUTILADO

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de educação e ensino

FUNDADO E DIRIGIDO PELO

Bel. Alfredo de Albuquerque Gama

N. 10 — RUA DO HOSPICIO — N. 10

Mantém os seguintes cursos: PRIMARIO, SECUNDARIO (estudo de preparatorios parcellados e curso de madureza] e COMMERCIAL

—>✕<—

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica muscular e bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exame 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfatorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio pernambucano, onde, dentre 36 alumnos, o Instituto **só teve uma reprovação.**

ACCEITA ALUMNOS INTERNOS. SEMI-INTERNOS E EXTERNOS

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Cachemira azul marinho bordada, 2 larguras, a 1$000, Loja do Noivo, Caxias 71

Cachemira de todas as côres, duas larguras a 700 réis. — Loja do noivo — Caxias 70.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

Companhia Novo Lloyd Brazileiro

FORNECIMENTO DE AGUA

Recebe propostas para fornecimento de seus vapores pelo prazo de 6 mezes. Condições no escriptorio.

As propostas serão abertas no dia 10 á 1 hora da tarde.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha

Setinetas lisas de todas as côres a 500 réis, Loja do Noivo, Caxias 71.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

De Taquaretinga, para Arthur.

Do Rio, para Ozorio e José Wanderley Joaquim Mendes Contente.

Um aviso do Rio, para Justo.

Linhas para o sul e centro, bôas; para o norte, serviço moroso devido trovoadas.

AVISO

Antonio Joaquim Gomes da Silva pode procurar uma carta, procedente de Portugal, á rua de Pedro Ivo n. 22.

Companhia Tethys

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Convidamos os srs. Accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria, na séde desta Companhia, á uma hora da tarde do dia 19 do corrente, afim de tomarem conhecimento do relatorio do anno passado e bem assim procederem ás eleições para mesa d'Assembléa Geral, Conselho Fiscal e Supplentes para o presente anno e Directores para o biennio que se segue.

Recife, 3 de Março de 1904.

Os Directores,

Barão de Souza Leão.

Corbiniano d'Aquino Fonseca.

José Ferreira Baltar.

ASSUCAR REFINADO.

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos........	5$500
1.ª » » »	4$000
2.ª » » »	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

Copia dos Balanços.

Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.

Os Directores

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

João José d'Amorim.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em obediencia do art. 22 dos estatutos são convidados os srs. accionistas a se reunirem no dia 14 do corrente ao meio dia no salão da Associação Commercial Beneficente para tomar conhecimento do relatorio e balanços procedidos, do parecer da commissão fiscal e eleger os funcionarios da Companhia de conformidade com o § 9.º art. 27. dos estatutos.

Recife, 4 de Março de 1904.

João José de Amorim,

Director-secretario.

Companhia Santa Theresa

De conformidade com o art. 147 do Decreto n 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas no escriptorio do sr. Sebastião Lopes Guimarães no caes da Companhia Pernambucana n. 2, 1.º andar, os seguintes documentos relativos aos annos de 1899, 1900, 1901, 1902.

Cópia dos Balanços, relação nominal dos accionistas e lista da transferencia de acções

Recife, 7 de Março de 1904.

O secretario,—*João Luis de Araujo.*

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

ASSEMBLÉA GERAL

Convido os srs. accionistas desta companhia para a assembléa geral ordinaria que terá logar no dia 17 deste mez, ao meio dia, no salão da Associação Commercial Beneficente.

Nessa assembléa proceder-se-á á eleição da directoria, da commissão fiscal e de seus supplentes.

Recife, 5 de Março de 1904.

Francisco de Assis Cardoso

Director Secretario.

Monte-Pio Portuguez

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigido ao exm. sr. Presidente da assembléa geral uma petição firmada por 50 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral para tractar-se do meio mais pratico de fazer a fusão d'esta sociedade com as demais associações portuguezas n'esta capital, são pelo presente convidados todos os socios a reunirem-se na séde do Gabinete Portuguez de Leitura, no domingo 20 do corrente, á 1 hora da tarde, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 5 de Março de 1904.

Manoel do Carmo Almeida,

Secretario,

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL BENEFICENTE

ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL AGRICOLA

Fusionadas

Os abaixo assignados, pelas directorias das Associações Commerciaes « Beneficente e Agricola », têm a honra de convidar todos os socios de ambas as associações á comparecerem á sessão de assembléa geral que terá logar quarta-feira, 16 do corrente ao 1/2 dia, a fim de se tomarem as disposições que assegurem a cabal consecução dos fins e destinos das corporações fusionadas. A fusão foi deliberada na Associação Commercial Agricola em Assembléa Geral de 29 de Fevereiro ultimo e na Associação Commercial Beneficente em Assembléa Geral de 9 do corrente.

Recife, 9 de Março de 1904.

Domingos de Sampaio Ferraz, secretario da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.

Manoel Ferreira Leite, 1º secretario da Associação Commercial Agricola.

Banco do Recife

setimo dividendo

São convidados os srs. accionistas a virem receber, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 32, do dia 15 do corrente em diante, o 7.º dividendo de 3$000 por acção, relativo ao semestre findo em 29 de fevereiro proximo passado.

Recife, 9 de março de 1904.

Hugulino R. Machado da Cunha.

Director-secretario.

M.me BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

A' vistada grande procura dos seus *Espartilhos*, resolveu adiar sua viagem até o dia 12 do corrente, ao mesmo tempo previne ás Exmas. Senhoras que a *Rosa dos Alpes* é a unica depositaria dos seus acreditados *colletes*, onde recebe-se encommendas sobre medida, rua Barão da Victoria n. 32.

AVISO

Recolhi ao thesouro do Estado, antes do protesto, o valôr da lettra pela qual me acciona o procurador de José Lopes Duarte, a quem estou demandando, em juiso, para responder por quantia muito superior, proveniente de dividas que já havia recebido e não teve escrupulo de incluir no activo que me passou.

Recife, 8 de março de 1904.

A. Costa Campos.

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.

William John Ayres,

Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahsmo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

E. A. M. Fenton,

Secretario.

Companhia «Indemnisadora»

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas desta companhia a se reunirem no dia 21 do corrente mez, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para, em assembléa geral, tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno de 1903 e parecer da commissão fiscal; assim como procederem á eleição da commissão fiscal e supplentes, de accôrdo com o § 2º do art. 27 dos estatutos da companhia.

Recife, 5 de Março de 1904.

Os Directores

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março	15 contos	por 1$000.
Em 15 »	50 contos	por 4$000
Em 28 »	25 contos	por 2$000.

AVISO

José Lopes Duarte avisa a quem pretender comprar os estabelecimentos de A. Costa Campos, que este lhe é devedor da quantia de 7:037$910 em 3 lettras de seu acceite, das quaes uma já vencida está sendo ajuizada no juizo do commercio desta cidade, tendo o Superior Tribunal de Justiça na ultima sessão dado provimento ao aggravo que interpôz, para mandar que o juiz *a quo* regeite os embargos offerecidos e condemne o réo.

Recife, 5 de Março de 1904.

P. p. de José Lopes Duarte,

Manoel do Carmo Almeida.

Ao commercio

Carlos De Carli declara que, para fins commerciaes, resolveu alterar seu nome para Carlos Joaquim Pinheiro De Carli.

Declaramos que nesta data deixou de ser nosso empregado, o sr. Lycurgo Pinheiro de Mendonça.

Recife, 7 de Março de 1904.

Alfredo Basto & C.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os srs. Accionistas são convidados a reunirem-se em Assembléa geral ordinaria, no dia 23 do corrente, ao meio dia, na séde deste banco á rua do Bom Jesus n. 26

A reunião tem por fim a leitura do parecer fiscal, o exame, discussão e deliberação sobre o balanço e contas do anno findo em 31 de Dezembro proximo passado e bem assim proceder á eleição da mesa da Assembléa Geral, Administração e Commissão Fiscal.

Recife, 7 de Março de 1904.

Luiz Duprat,

Director-secretario,

Clinica Medico-Cirurgica

DO

Dr. Americo Vespucio

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31

Consultas de 11 ás 2. Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADOS

Drs. Albino Meira, Pereira do Lago e Meira Filho.

Escriptorio rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

Companhia de Tecidos Paulista

Dividendo n. 4

São convidados os srs. Accionistas, a comparecerem no escriptorio d'esta Companhia, á rua Bom Jesus n. 1, do dia 21 do corrente mez em diante, das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, para receberem o dividendo de 8 % ou rs. 16.000 por acção relativamente ao anno proximo findo.

Recife, 1º de Março de 1904.

Herman Lundgren Junior,

Director-secretario.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,

Samuel Martins.

AO COMMERCIO

Augusto José Rodrigues de Sousa, chefe da firma José Rodrigues & C., extincta em 31 de Março de 1903, declara ao Commercio que continúa com o mesmo estabelecimento, sob a firma de Augusto Rodrigues, sendo seu nome individual daquella data em diante o que abaixo assigna.

Recife, 1º de Março de 1904.

Augusto Rodrigues de Souza.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n. 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.

Os administradores,

Manoel João de Amorim.

Luiz Duprat.

Manoel Medeiros.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso,

Director secretario

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.

Os administradores,

Luiz Duprat.

José Joaquim Dias Fernandes.

Manoel Gomes de Mattos.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.

Os directores,

Arthur Augusto d'Almeida.

José Antonio Pinto.

João José d'Amorim.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.

Consultas medicas 10 ás 11 horas.

Dentista 2 ás 5.

Aceitão-se socios—(2$000).

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 1b (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

NINGUEM PODERA COMPETIR

Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis [illegible]

Lenços [illegible] a 100 réis o covado!!!

ricas [illegible] de seda japonezes com letras bordados de 2$ um a 500 réis!!

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.

José Joaquim Dias Fernandes,

Director-secretario

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

6—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO

Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mo mez.

O director,

Raymundo Honorio da Silva.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e pode ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE

Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

ANNUNCIOS

Vende-se barato

Diversas vaccas tourinas dando leite; diversos bezerros e novilhas; bem como trapassa-se as chaves de importante casa com grande sitio todo arborizado, com immensa baixa de capim, inclusive cocheira, estribaria e mais bemfeitorias.

Trata-se á rua do Queimado n. 70, 1.º andar.

AMA

Precisa-se uma ama para cozinhar em casa de familia no Arrayal; a tratar na na praça Maciel Pinheiro n. 14.

WILSON, SONS & CO. LD.

Estabelecidos com Serraria a Vapor á rua Nova de Santa Rita n. 63

Avisamos ao Commercio e ao publico em geral, que a contar do dia 15 do corrente em diante, estarão promptos a serrar toda e qualquer madeira, não sómente para os armazenarios como tambem para particulares pelos preços abaixo mencionados:

—A SABER—

Amarello, Pão Carga, Camassary, Oiticica e outras madeiras rijas 1$500 por linha.

Pranchões d'amarello até 16 palmos 1$500 por linha.

Pranchões de sucupira até 16 palmos 2$000 por linha.

Pranchões de sucupira de 20 á 30 palmos 3$000 por linha.

Pranchões de louro e cedro $800 por linha.

Pranchas d'amarello, louro, cedro, Oiticica e Pão carga, 3$000 uma.

Pinho, por pé de linha, $60 por pé.

Traves até 30 palmos, 10$000 uma.

Traves de 30 á 40 palmos, 15$000 um

Traves de 40 á 50 palmos, 20$000 uma

Outras madeiras segundo o ajuste.

Recife, 7 de Março de 1904.

VINHO SOUZAS

Acaba de chegar nova remessa para Loureiro Barbosa & C.

24 — Rua Madre de Deus — 26

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concurs.

THEATRO Sta. IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana

EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:

1.as sopranos dram. absolutos—*Amalia D. Roma*, e *Zaira Montalcino.*

1.as sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben, Guilhermina Maccari* e *Bianca Viola.*

1.º mezzo soprano—*Maria Pozzi.*

1.º contralto absoluto—*Angelica Arauda.* Soprano utilita—*L. Belloni.*

1.os tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli.*

1.º tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann.* Outro tenor—*Carolo Coraluppi.*

1.os baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare.*

2.º baritono absoluto—*Alberto Rossi.*

1.os baixos absolutos—Cav. ADAMO DIDUR e *G. Vittori.* Baixos comicos—*L. Pelligrini* e *G. Ottolari.*

Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Falacco.*

» » substituto—*Gino Golisciani.*

» de córos—*G. Verlona.*

Director de scena—*Habel Rossi.*

36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas.*

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 RECITAS ESPECIAES, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empreza será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.º de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*, (*) *Bohème, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofele, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore, etc. etc.*

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empreza.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES · MARCA · A TENTADORA · REC. · P. TERÇO 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras........	12	contos por	$200.
A's terças e quintas........	10	» »	$200.
A's quartas e sabbados........	10	» »	1$000.
A's sextas-feiras........	12	» »	6$00.

Em 4 de março	15	contos por	1$000.
Em 15 « «	50	« «	4$000.
Em 28 « «	25	« «	2$000.

Aceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37

Adres. Bercampos

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE MARÇO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.

A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.

A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.

Aos sabbados, 60:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

HOJE—5 DE MARÇO DE 1904—HOJE

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..............	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado..............	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal..............	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos......	38.010:944$837
Riscos sobre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:355$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres..........	327:310$498
Seguros maritimos..........	206:666$667
Seguros de cascos..........	54:388$258
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

VIOLETTE-EONIA

Um novo Perfume delicioso e de mais duração.

ATKINSON-LONDON

UNICOS FABRICANTES.

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve tronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanete, mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.

A casa de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.

A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma Sebastião Brandão, á rua Duque de Caxias n. 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não quererem continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que teem em louças de agath para cozinha e mesa, candieiros de suspenção, talheres para mesa e sobre meza, palha para empalhar, bacias de ferro estanhada de todos os tamanhos, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros, colheres para sopa, chá e café e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio com abatimento de 30 por cento do que em outra qualquer parte.

SÓ VENDO PARA CRER

N. 46—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 46

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Verissimo da Silveira

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Se vosso sangue está viciado,

Se soffreis de Rheumatismo,

Se mostrais symptomas escrofulosos

Se tendes ulceras ou erupções.

Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Salutaris

A melhor agua de mesa.

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de sêda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.

Damacés de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.

Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.

Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.

Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.

Cachemira preta liza, de 3$ a 1$200.

Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.

Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56—Rua Duque de Caxias—58

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ANNUNCIOS FUNEBRES

A Directoria da Companhia Industrial Pernambucana, unida aos empregados e operarios de suas Fabricas de Camaragibe e de Goyanna, profundamente compungidos pela morte prematura de seu dedicado companheiro de fundação, amigo e protector, o commendador **Antonio da Costa Corrêa Leite**, mandam celebrar missas pelo eterno repouso de sua alma, na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, em cada uma das Fabricas ás 5 e 1/2 horas, da proxima quinta-feira 10 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Commendador Antonio da Costa Corrêa Leite

Pereira Carneiro & C.ª tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu prezado amigo e socio commendador **Antonio da Costa Corrêa Leite**, occorrido no dia 4 do corrente, na cidade do Porto, mandam celebrar missas pelo seu eterno descanso, na quinta-feira 10 do corrente, ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, convidando todos seus parentes e amigos assim como os do fallecido para assistirem a este acto de religião, pelo que desde já se confessam reconhecidos.

Belmira Francisca de Albuquerque

SETIMO DIA

Demetrio José de Albuquerque, sua mulher e filhos, Joviniano José de Albuquerque e sua mulher (ausentes), Joaquim David Bernardino Alves e sua mulher, Virgilio Cavalcante sua mulher e filhos, Hermilla de Albuquerque, Olivia de Figueirêdo e Amelia de Souza (ausentes) e Aggêo Demetrio Teixeira, irmãos, sobrinhos e cunhado, profundamente sentidos pelo passamento de sua irmã, tia e cunhada **Belmira Francisca de Albuquerque**, convidam pelo presente a todos os parentes e amigos, para assistirem á missa que, pelo seu descanso eterno mandam rezar, no convento da Penha, na sexta-feira 11 do corrente, ás 8 horas do dia, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, sinceros agradecimentos.

LEILÕES

LEILAO

De fiteiros, espelho de columna, mesas grandes para alfaiate, cabide para alfaiate, um manequim etc.

CONSTANDO:

De 2 excellentes fiteiros de amarello, envernizado e envidraçado, 1 manequim 3 mesas grandes para alfaiate, 1 importante espelho de columna, grosas de botões de osso, pequenos e grandes, gravatas, 5 grossas de colchetes pretos e brancos para calças, corte de casemira para costumes e calças, grosas de fivelas para colletes e calças, grosas de botões de madeira para collete e palitot, cintos para cyclystas, fazendas para forro de roupas, quadros com figurinos, 6 cadeiras de junco, 3 cadeiras de amarello, 6 tamboretes, 2 cabeças e 2 syphões, 1 fogareiro, 1 jarro e muitos outros artigos de officina de alfaiate.

Quinta-feira, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Na rua do Queimado n. 66, 1.º andar hoje Duque de Caxias.

O agente Gusmão, autorizado, fará leilão das mercadorias acima descriptas.

GRANDE LEILÃO

De importantes moveis, explendido piano novo, espelhos finos, alcatifas novas, sanefas e cortinados, crystaes, porcellanas, metaes finos e um completo de uma casa de familia de fino trato.

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

A's 11 horas

Na Travessa Gomes de Mattos n. 35 A (entrada franqueira ao oitão da egreja da Soledade.)

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. sr. Bernardino da Costa Campos, que retira-se com sua exma. familia para Europa, fará leilão de todos os moveis existentes em sua residencia acima mencionada e cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de domingo.

ILEGIVEL

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1. e 2. andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.· andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.· andar.

Rua Trihyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.· andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.· andar.
Idem n. 27, 1.· andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.· e 3.· andares.
Idem n. 9, 1.· andar.
Idem n. 11, 1.· andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.· andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.· andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ALUGA SE uma grande propriedade que se presta a qualquer estabelecimento industrial, á rua Visconde de Albuquerque n. 85, á tratar na rua do Imperador n. 77 2· andar.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

AGULHAS Singer ou Progresso papel com 12 por 400 rs.—Queimado 66.

ALUGA-SE a excellente casa assobradada rua Santo Elias n. 18, no Espinheiro, com muitas acommodações, bom poço, gaz e grande quintal. Trata-se na pharmacia Santos Selva, na Encruzilhada.

ALUGA-SE o grande e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1· andar.

ALUGA-SE o 1.· andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rólo e outros, cangica; assim como preparam se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C., rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COMPRA-SE. Na rua Larga do Rosario n. 17, officina de relojoeiro, compra-se relogios de paredes, usados.

CASAS—Alugam-se as seguintes: Arrayal á rua de S. João n. 23, estrada de Apipucos n. 24; a tratar no trapiche Vianna, forte do Matto ou a estrada do Monteiro, n. 63.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALIÇA limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, a tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

OPTIMA casa por preço muito commodo, na rua da Malhada n. 2; a tratar na rua do Imperador n. 77 2· andar.

PRATICO DE PHARMACIA—Precisa-se de um, com bastante pratica. A tratar nesta typographia.

POR 400 rs. 12 agulhas para machina—Queimado 66.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

SEMENTES de Flores e verduras—Queimado 66.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro casinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobradada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE OS SEGUINTES PREDIOS—Sitios na Magdalena.
Idem na Capunga.
Sobrados á rua Estreita do Rosario.
Casa terrea á rua da Conceição, Bôa Vista.
Casa terrea á travessa do Principe, Bôa-Vista.
Casa terrea á rua dos Prazeres, Bôa-Vista.
Casa terrea grande, com bons commodos e grande quintal murado no Pombal.
Sobrado á rua do Coronel Suassuna com sahida para a rua da Palma.
Casa terrea e pequena á rua de S. José perto da Penha e Mercado e outros predios; assim como compra-se predios em bôas localidades e em bôa conservação, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 ás 4 horas da tarde.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

ANNUNCIOS MARITIMOS

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **TUCUMAN**, é esperado da Europa até o dia 14 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e feitas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

COMPANHIA DE NAVEGAÇAO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, Presentemente neste porto seguirá apoz a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO . 42 1.· ANDAR

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA

O VAPOR

S. LUIZ

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, seguindo depois da demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores, trata se com os agentes.

AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO SALINA

O vapor CANOÉ

Espera-se do sul até o dia 11 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga passagens e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.· AND.

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante 1.· tenente L. Carlos de Carvalho.

E' esperado do sul no dia 12 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do norte no dia 12 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

S. SALVADOR

Commandante o 1.º tenente J. M. Pessôa.

E' esperado do norte no dia 13 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **JABOATÃO**, commandante Guennes Wanderley, segue no dia 11 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
Primeiro semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o praso improrogavel de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas as quotas do imposto da classe abaixo indicada, relativas ao 1.· semestre de 1903 a 1904, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. governador do Estado.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 4 de março de 1904.

O administrador interino,
Marianno de Medeiros.

Classe a que se refere o edital supra:

Classe n. 35

Ernesto Gomes	210$000
Augusto Hermenegildo Pedroza	210$000
José Diogenes da Silva	210$000
Francisco Gomes	210$000
Eleuterio José dos Santos	210$000
Antonio Lourenço Pedroza	360$000
Manoel Francisco Pedrosa	380$000
João da Fonseca	480$000
José Pereira Guimarães	480$000
Guilherme Ferreira da Cruz	480$000
José Ricardo da Costa	480$000
Paulino Lombard	480$000
Theodoro Bentzen	580$000
Augusto Cavalcanti	720$000
Augusto Honorato de Miranda	920$000
Braga & C.	1:08 $000
Vianuto de Souza Raul	1:080$000
Barboza Fernandes & C.	1:020$000
Silveira Pinto & C.	1:080$000
Ramos e Silva	1:130$000
Eustaquio Carminondas	1:100$000
João Leite	1:350$000
Total	14:300$000

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE
2.º SEMESTRE DE 1903 — 1904

O Administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de 8 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão recebidos á bocca do cofre, os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento o conhecimento do semestre anterior.

Findo o referido praso a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 3 de Março de 1904.

O Administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

IMPOSTO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Classe n. 1—Armazens ou lojas de fazendas em grosso e a retalho.
Classe n. 2—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura.
Classe n. 3 — Idem de generos de estiva.
Classe n. 5—Idem de xarque em grosso.
Classe n. 6— Idem de xarque a retalho.
Classe n. 7—Idem de bacalhau.
Classe n. 8—Idem e recebedores de farinha de trigo.
Classe n. 9—Idem de assucar.
Classe n. 10—Idem de madeira de serraria, inclusive armazens de materiaes que venderem madeiras de construcção.
Classe n. 11 - Idem de maçames.
Classe n. 12—Idem de depositos de recolher, alfandegados ou não.
Classe n. 13 - Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão.
Classe n. 14—Idem de kerosene.
Classe n. 15—Idem de drogas e pharmacias.
Classe n. 16 – Bancos e casas bancarias que não tiverem séde neste Estado.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE
2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do 1.º districto criminal, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do municipio do Recife, etc.

Faz saber que, tendo designado o dia 4 de abril do corrente anno, ás dez horas da manhã para abrir a 2.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15, de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Aureliano Benjamin Pereira de Carvalho.
Manoel José de Mattos.

SANTO ANTONIO

Antonio Irineu da Silva.
Arthur de Moraes Sarmento.
Eliseu Gentil de Saraiva Galvão.
Joaquim Modesto da Silva.
Dr. Luiz Vilares Fragoso.
Manoel Gonçalves Pereira Silva.

AFOGADOS

Affonso de Moraes Pinheiro.
João José de Carvalho Moraes.
Dr. José Eugenio Moreira Alves.
Manoel Romero Cavalcante.
Silvino Guilherme Barros Falcão Filho.

BOA-VISTA

Antonio da Costa Pereira Dantas.
Augusto Ferreira Baltar.
Affonso Fiuza de Oliveira.
Alberto Dias Fernandes.
Austricliano Coutinho Ponce de Leon.

Alcides Agnello dos Santos.
Coronel Balthasar de Albuquerque Martins Pereira.
Candido Thomé Rodrigues.
Fabio de Albuquerque Maranhão.
Francisco das Chagas Ferreira.
José Cavalcante de Souza Campos.
José Viriato.
Dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão.
Octavio Augusto Cavalcante Pessôa.
Vicente Paulo da Silva Mello.

GRAÇA

Antonio Angelo do Nascimento Feitosa.
Manoel Nunes da Silva.
Antonio da Silva Maia.

POÇO

Benedicto José de Mello.
Enéas do Rego Barros Falcão.
Francisco de Paula Ribeiro.

VARZEA

Francisco Cavalcante de Albuquerque Lins.
João Miranda da Silva Fragoso.

A todos os quaes e a cada um de persi, bem como a todos os interessados se convida para que compareçam, no Tribunal do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos.

Outro sim, tambem serão chamados para serem julgados na presente sessão os réos afiançados Joaquim Emydio Carneiro de Albuquerque e José Maria Pereira.

Recife, 4 de março de 1904.

Eu, Florencio Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do Jury, subscrevi.

José Maria da Rocha Carvalho.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1 anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1· Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2· Ter sido vaccinado com bom resultado;

3· Haver pago a taxa de matricula;

4· Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1· Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2 Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1· de Março de 1904.

O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

O dr. José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente Edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, por parte de Antonio do Carmo Almeida me foi dirigida a petição do theor seguinte:

PETIÇÃO.—Illm. sr. dr. juiz do commercio—Antonio do Carmo Almeida, portador de duas lettras da importancia a primeira de trinta e quatro contos e quatrocentos mil réis e a segunda de trinta e oito contos; acceitas por Adriano & Loureiro, cujas letras devem prescrever a dous de março vindouro, requer que tomado por termo seu protesto de interrupção de prescripção; intimando-se por edital como o prazo legal aos supplicados depois de justificada a auzencia.—Pede deferimento. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. O solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago. (Sellada legalmente).

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho e foi lançada a distribuição dos theores seguintes:

DESPACHO.—D. A. como pede, designando o sr. escrivão dia e hora para a justificação. Recife, vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima.

DISTRIBUIÇÃO.—Ao primeiro cartorio—Em vinte e nove do segundo de mil novecentos e quatro C. Oliveira. E mais se não continha em ditos despacho e distribuição, aqui fielmente copiados, em virtude do qual despacho ve-se o termo de protesto do theor seguinte:

TERMO DE PROTESTO.—Aos vinte e nove de fevereiro de mil novecentos e quatro, n'esta cidade do Recife, em meu cartorio compareceu o solicitador Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago e disse, perante mim e as testemunhas abaixo assignadas que reduzia a termo o protesto constante de sua petição retro, que fica fazendo parte integrante do presente que assigna com as referidas testemunhas. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorisado o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcanti Lins Walcacer o subscrevi. Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, Anacleto Alves da Silva, Antonio Elisiario da Silva. E mais se não continha em dito termo de protesto, aqui fielmente copiado. Depois do que tendo o supplicante justificado o allegado em sua petição, com referencia á ausencia dos supplicados, produzindo testemunhas que depuzeram convenientemente a respeito, subiram os autos, devidamente preparados, á conclusão do dr. juiz substituto reciproco do commercio, que n'elles proferiu a sentença do theor se guinte:

SENTENÇA.—Julgo procedente a justificação e mando se passe edital na forma requerida, com o prazo de trinta dias, custas ex-causa. Recife, tres de março de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques. E mais se não continha em dita sentença, aqui fielmente copiada, depois do que vê-se o despacho do theor seguinte:

DESPACHO.—Cumpra-se. Recife, quatro de março de mil novecentos e quatro. Abreu e Lima. E mais se não continha em dito despacho, aqui fielmente copiado, em virtude do qual despacho e da respectiva sentença, o escrivão competente fez passar o presente edital, pelo theor do qual chamo, cito e hei por intimados os supplicados.—Adriano & Loureiro para que, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da publicação do presente, compareçam perante este juizo, requerendo o que fôr a bem de seu direito e justiça, ficando afinal intimados para todo o conteudo da petição, despacho, termo de protesto e sentença que ficam transcriptos. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos e especialmente dos supplicados, será o presente publicado pela imprensa e affixado no logar competente. Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 5 de março de 1904. Paga nos autos os emolumentos da assignatura. Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente autorizado, o escrevi. Eu, Eustaquio Cavalcante Lins Walcacer, subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de março do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa á rua do coronel Suassuna n. 223 freguezia de S. José, em ruinas, medindo de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho.

A casa parte de taipa e parte de pedra e cal á rua Imperial n. 276, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e quintal murado, digo, quintal cercado de folhas de flandre, medindo de frente 4 metros e 15 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á viuva de Manoel José dos Santos.

A casa de taipa n. 1, á rua do Dr. José Ozorio freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000 pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 19 á rua do Toque, freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros, avaliada por 20 $000, pertencente a Patricio José Ribeiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa sem numero coberta de telhas, á 1.ª Travessa de Luiz do Rego freguezia da Bôa-Vista, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros, e 90 centimetros avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 370, á rua 84 freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$000 pertencente a Tobias Clodoaldo, filho de Antonio M. C. Cardoso, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

As meia-agua n. 3 no Largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com uma porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000 pertencente a Henriqueta Francisca Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos, quintal murado: o 1.· andar tem 2 portas de frente, varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa: o 2.· andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha externa, mede de frente 4 metros e 9 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

O quadro n. 36 á rua Luiz de Mendonça freguezia de S. José, existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas sendo 5 com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com porta e janella de frente e 1 janella no oitão, avaliado por 1:200$000, pertencente a Theonillo Correia de Lima, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa terrea com sotéa sita á rua Nova da Praia n. 38, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros tendo sitio, digo, tendo uma janella e um salão a sotéa, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botêlho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua do Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliado por 400$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Um cofre de ferro, existente á rua do Dr. Feitosa n. 6, avaliado por 200$000, pertencente a Maria Joaquina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Duas mesas elasticas de amarello, existentes á rua João do Rego n. 11, avaliadas por 100$000, pertencente a José Nunes.

Os moveis existentes á rua Pedro Affonso n. 10, 1 balcão de amarello, 1 balança e pesos, 1 fiteiro de amarello, avaliados por 100$000, pertencentes á Maria da Silva Gaio.

E para constar passou se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 7 de março de 1904.

Subscrevo e assigno.—O escrivão José Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1903, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empresa, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º da referida lei.

Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:

(*a*) Ser maior de 20 annos.
(*b*) Ter boa conducta civil e moral.
(*c*) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(*d*) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(*e*) Saber lêr e escrever correctamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1.· andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.· andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.

A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.

O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.· andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.

Um terreno todo murado com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterior sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

A mei'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.

O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.· andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.

A casa de pedra e cal n. 71 sito á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e tres janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada, por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.

O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Perette na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.

A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignacio da Cruz Mello.

A casa n. 2, que serve de Salgadeira sita no Pontal da Cabanga na freguezia de S. José, com um portão de madeira no oitão, 1 salão, 1 quarto e tanques, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros bastante estragada, servindo de base.... 27 $000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.

As casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1· andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por... 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 15 $000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.

Tres fiteiros envernizados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 3 de Março de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante o corrente mez, recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medidas usadas nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D das disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior
Sub-director.

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 131. Para ser admittido á matricula no 1· anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em quaquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois de matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire

COMMERCIO

9 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 1/8 d. por mil réis do Banco.

Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a taxa de abertura, cahindo pouco depois a 12 3/32 e mais tarde a 12 1/16 e 12 d. no Banco do Recife fechando nesta posição.

Em papel particular constou negocio a 12 7/32, 12 3/16, 12 5/32 e 12 1/8.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$500
Crystalizados		a	4$200
Brancos	3$300	a	3$800
Somenos	2$700	a	2$900
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$900
Brutos mellados		a	1$900
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 740 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$450 e de 40 grãos a 1$500 a canada. Mercado em posição frouxa.

Algodão

Foi negociado este artigo a 18$500 os 15 kils. O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.

Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$900 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. a 780 réis na estação. Mercado em posição frouxa.

Café, cota-se a 8$500 conforme a qualidade.

Cera de carnauba, cota-se de 28$ a 30$.

Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, na estação. Mercado em posição frouxa

Milho cota-se do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade e procedencia o k de 130 a 140 rs.

Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se de 18$ a 19$

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se a 18$ a 19$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, do Estado vendida posto no armazem dos compradores a 9$000 e de Porto Alegre a 8$000 conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 9

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Alagoas*, para Manáos:
Guimarães & Valente, 100 saccos 6000 kils. de milho
Pereira Pinto & C., 11 pipas e 150 barris 17650 lits. de aguardente e 10 pipas 8540 lits de alcool.

No vapor nl. *Jaboatão*, para Camocim:
M. Cruz & C., 50/3 barricas 2500 kils. de assucar refinado, 40/3 barricas e 80 saccos 10080 kils. de assucar branco e 390 saccos 21750 kils. de assucar mascavado
Guimarães & Valente, 50 saccos 2100 kils de arroz com cascas.

Para Amarração:
M. Cruz & C., 10/3 barricas 500 kils. de assucar refinado e 20/2 barricas 1700 kils. de assucar branco.
Rodrigues Lima & C., 6 pacotes 269 kils. de tecidos de algodão.

Para Ceará:
Pinto Alves & C., 200 saccos 1600 kils. de farinha de mandioca, 80 saccos 6000 kils. de assucar branco e 380 saccos 25500 kils. de assucar mascavado.

Para Aracaty:
F. A. Gomes de Mattos, 10 saccos 600 kils. de feijão.

Para Mossoró:
Alves Lima & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão, 160 saccos 9600 kils. de milho, 400 saccos 16800 kils. de farinha de mandioca.

No vapor nl. *Rio Formoso*, para R. de Janeiro:
Pereira Pinto & C., 15 barris 2400 lits. de mel.
Companhia de Drogas, 13 vols. medicamentos.

No vapor nl. *Planeta*, para R. de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramentos, 50 toneis 24850 lits. de alcool e 664 saccos 39840 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Itatiaya*, para Rio G. do Sul:
Gomes Fonseca & C., 850 saccos 63700 kils. de assucar branco.

Para Pelotas:
Luiz Guimarães Junior & C., 300 barricas e 200 saccos 26500 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *S. Luiz*, para Santos:
Amorim Silva & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

No vapor nl *Occidente*, para Pará:
Alfredo Borges, 150/2 e 100/4 barricas 18400 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Gram Pará*, para Pará:
Loureiro Barbosa & C., 25 barris 2000 lits. de vinho de fructas.

No hiate *Adelina dos Anjos*, para Parnahyba:
Pinto Alves & C., 47/4 barricas 585 kils. de assucar branco.
Pereira Pinto & C., 100 barris 8100 lits. de aguardente
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 650 kils. de Dubeux & C., 35 saccos 2100 kils. de café

Para Amarração:
Pernambuco P. Factory, 40 cxs. e 20 barris 1588 kils. de polvora.

Na barcaça *D Amelia*, para Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Na barcaça *Julia Mendes*, para Pilar:
Antonio Cruz & C., 8 barris 400 lits. de vinho de canna
Miranda Souza & C., 4 fardos moveis.

Na barcaça *Britania*, para S. Miguel:
José S. Seixas, 150 cxs. 3300 kils. de sabão.

No cutter *Rogerio*, para Natal:
Rodrigues Lima & C., 4 fardos 190 kils. de tecidos de algodão.

No cutter *Lidador*, para Macahyba:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Na barcaça *Linda Rosa*, para Villa Nova:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2200 kils. de sabão.

Pela Estrada de Ferro Sul para União:
M. M. da Nova, 13 vols. saccos vasios.

IMPORTAÇÃO

Havre e escala, vapor francez *Cordoba* entrado em 8 e consignado a J. Baltar & C.

Carga do Havre

Agua mineral 2 cxs. a H. Romkroud, 20 a Guimarães Braga & C.
Artigos para pharmacia 1 vol. a A. Accioly, 1 a Santa Casa.
Acido sulfurico e outros artigos 12 vols. á Companhia I. Pernambucana
Alambiques 1 cx. a Gomes de Mattos Irmãos & C
Azul ultramar 4 cxs. a Nunes Fonseca & C.
Bacalhão 30 cxs. á ordem.
Conserva 10 cxs. a Soares Irmãos & C, 12 a Amorim Fernandes & C.
Chapéos 1 cx. a A. Seve, 3 a A. Castro e Silva, 1 a J. Samarcos, 1 a Paiva Ferreira & C, 1 a R. Dias.
Caixas de musicas e outros artigos 5 vols a Ramiro M. da Costa.
Cachimbos 1 cx. á ordem, 3 a M. Collaço & C. 1 a J. R. da Fonseca, 4 a Nunes Fonseca & C.
Champagne 10 cxs. a Domingos de Sampaio Ferraz
Couros 4 vols. a Frederico & C, 1 a Paiva Ferreira & C.
Drogas 4 vols. a Guimarães Braga & C, 4 a L. Ignacio Andrade Lemos, 3 a A Raposo, 3 a J. M. Ferreira, 3 a G. Braga & C, 8 a J. Silva Faria.
Drogas e outros artigos 4 vols. a F. M. da Silva, 7 a A. Raposo.
Espelhos 1 cx. a R. Dias.
Ferragens 17 vols. a Miranda Souza & C, 1 a Albino Silva & C, 3 a S. Coêlho & Soares, 11 a Braga Sá & C, 4 a F. Nunes & C, 3 a Paiva Ferreira & C, 5 a B. Vianna & C, 1 a J. Moreira & C.
Fitas 2 cxs. á ordem.
Fuzis e outros artigos 2 cxs. a Carneiro de Souza & C.
Instrumentos de musica 4 cxs. a Eduardo Paiva.
Joias falsas e outros artigos 2 vols. a F. Nunes & C.
Lixa e ferragens 2 cxs. a A. Silva & C.
Limalha de ferro 2 cxs a Barbosa Vianna & C, 1 a Guimarães Braga & C.
Moisaico 64 cxs. a Carneiro Veiga & C.
Manteiga 10 cxs. a Costa Rocha & C, 20 a Dubeux & C, 12 á ordem, 1 a R. Dias, 18 a Ferreira Rodrigues & C, 12 barris e 6 meios á ordem.
Mercadorias 1 vols. á irmã Rodrigo, 1 a Barbosa Vianna & C.
Moinho para café e outros artigos 7 vols. a A. de Carvalho & C.
Massa alimenticias 5 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Medicamentos 10 vols. a Loureiro Barbosa & C.
Ocre 50 barricas a Miranda Souza & C
Oleo de amendoas 12 cxs. a J. da Silva Faria.
Papel 6 cxs a Luiz Vieira & C.
Papel e outros artigos 1 vol á ordem.
Pentes 1 cx. a Gomes de M. Irmãos & C.
Productos 1 cx. a Moreira Lima & C.
Porcellana 2 barricas a J. F. de Castro, 3 a Carneiro de Souza & C.
Perfumaria 1 cx. a M. Collaço & C, 2 a Silva Neve & C, 1 a Nunes Fonseca & C, 1 a J. R. da Fonseca
Pentes e cachimbos 2 cxs. a Francisco Lauria.
Tecidos 2 vols. a S. Coelho & Soares, 1 a G. Bastos & C, 4 a J. Ferreira & C, 1 á ordem.
Typos 2 cxs. á ordem.
Typos, couros e outros artigos 4 vols. á ordem
Tapetes 1 cx. a J. Ferreira & C.
Talons de madeira 1 cx. a F. Nunes & C.
Tintas 1 cx. a H. Bonkrond.
Vidros 2 barricas a Gomes de Castro & C, 2 cxs. á Santa Casa, 8 a E. Samico.
Velas 40 fardos a Loureiro Barbosa & C, 5 cxs. a Soares Irmãos & C.
Vinho 30 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 29 a Soares Irmãos & C.

Carga de Leixões

Azeite 9 cxs. á ordem, 100 a Loureiro Barbosa & C, 40 a Alves Lima & C.
Amendoas 3 cxs. a E Guedes & Duarte.
Bagas 2 cxs. a Amaral Cardoso & C, 10 a G. Valente, 15 a E. Guedes & Duarte.
Folhas de louros 14 saccos á ordem.
Peixe secco 4 cxs. a E. Guedes & Duarte.
Rolha 10 saccos a Loureiro Barbosa & C
Sardinhas 240 barricas a Amorim Braga Fernandes & C.
Vinho 2 cxs. a Amaral Cardoso & C, 12 a H. Fima, 10 a B. Maia, 45 a Pereira Ferreira & C, 50 a Ferreira Rodrigues & C, 1000 e 281 barris a Amorim Fernandes & C, 40 a Alves de Freitas & Irmãos, 50 a Loureiro Barbosa & C, 35 barris a R. Silva Marques, 40 a Costa Rocha & C, 35 a Souza Mendes & C, 15 a Andrade Maia & C, 178 barris e 21 cxs. á ordem, 10 e 20 a Albino Silva & C.

Carga de Lisbôa

Azeite 2 cxs. a Santos da Figueira & C, 2 a Pestana dos Santos & C, 1 ao barão de Suassuna, 5 a Loureiro Barbosa & C.
Alpista 2 saccos a Pestana dos Santos & C, 25 a J. Pereira & Barbosa.
Cebolas 30 cxs. a J. G. da Costa, 25 a Santos da Figueira & C.
Drogas 8 vols. á Companhia de Drogas, 1 a H. Rouquayrol, 11 a A. Raposo.
Feijão 7 saccos a Pestana dos Santos & C, 50 a J. Pereira & Barbosa.
Livros 1 cx. a M. de Souza.
Leite condensado 5 cxs. a Pestana dos Santos & C.
Peixe 2 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Passas 12 cxs. aos mesmos.
Provisões 6 cxs. a Pestana dos Santos & C.
Rolhas 1 sacco a A. Silva & C.
Sementes 1 cx. aos mesmos.
Vinagre 1 barril ao barão de Suassuna
Vinho 4 pipas e 130 barris a Loureiro Barbosa & C, 2 barris ao barão de Suassuna, 30 a J. Pereira & Barbosa, 10 á ordem, 2 a Albino Silva & C, 30 a Alves de Freitas Irmãos, 14 a Rodrigo Carvalho & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 8	284.847$968
Idem do dia 9	147.087$602
	431.9 5$570

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 8	291.750$171
Dia 9:	
Diversos impostos	48.843$092
Exportação	9.847$899
	350.441$162

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 8	5:765$955
Idem do dia 9	1 687$367
	7.453$322

CAIXA ECONOMICA

Dia 8	
Entradas de depositos	11 976$000
Sahidas idem, idem	6 082$000
Saldo recolhido á delegacia	11 894$000
A pagar de liquidações e por conta	10.867$423

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 7	42 435$150
Idem do dia 8	3.395$870
	45.831$220

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Março

Jacuhype, do sul hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Gutemberg, do sul amanhã.
Canoé, do sul amanhã.
Espirito Santo, do sul a 12.
Planeta, do norte a 12.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Março

Amarração e esc. *Jaboatão*, a 11 ás 4 horas.
Rio e esc. *Planeta*, a 12 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Espirito Santo*, a 12 ás 4 h.
Rio e esc. *S. Salvador*, a 13 ás 4 horas.
Santos e esc. *Tucuman*, a 15 ás 4 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Gram Pará*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Occidente*, varios generos
Vapor nacional *Itatiaya*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, v. generos.
Vapor inglez *Caffila*, varios generos.
Lugre brasileiro *Ninita*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhao.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhao.
Lugre italiano *Due Cognate*, v. generos.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Barca norueguense *Kragero*, carvão.
Potacho inglez *Gladiola* bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Savannah.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.
J. Percy Bartram, de Fernandina.
Regulus, de Cardiff.
Union, de Savannah.

DIA 9—ENTRADAS

Porto Alegre e esc., 23 dias, vapor nl. *Itatiaya*, de 407 tons, commandante T. H. Korner, equipagem 28, carga v. generos: a J. I. Guedes Pereira.

Pará e esc., 14 dias, vapor nl. *Occidente*, 650 tons., commandante J. F. Santos, equipagem 28, carga varios generos: a Amorim Silva & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc., 12 1/2 dias, vapor inglez *Nile*, de 3238 tons, commandante J. D. Spooner, equipagem 169, carga v. generos: a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos Ayres e esc., vapor inglez *Nile*, commandante J. D. Spooner, carga v. generos.

PASSAGEIROS

Sahidos para o norte no vapor nl. *Alagoas* em 8 do corrente:

PARAHYBA—Valerio C. Ferreira, Thereza M. de Jesus e 6 soldados.

CEARA'—Pedro Coutinho da Silva, Antonio R. França, José A. Azevêdo, José Castro Tavares, Alfredo Mello, Antonio E. Martins, Aladino S. Wanderley, dr. Aristides P. Simões, d. Maria Rita Mariz e Lima, alferes José Bruno Saboya e Joaquim Tertuliano de Oliveira.

MARANHÃO—Antonio Ceci, Banda Ceci e Francisco B. do Nascimento.

PARA'—D. Aida Rabudten, Antonio J. Ribeiro, Alfredo Porto, padre Paulo Aschonte, G. Th. Bartholomei, Antonio Sidon, Antonino Sidon, João Santos, Demetrio J. da Silva, José Antunes Correia, Conceição Alonso, Angelo Garcia, P. Vasconcellos, Josepha Gonçalves, Julia Gonçalves, Paula M. da Conceição, Manoel C. Monteiro, Josino G. Lemos e sua senhora, Eduardo Gonçalves, Leonor Martins, Antonio Alvares, Antonio Barros, José Barros e 1 creança e João I. da Cruz.

MANA'OS—Luiz Diniz e sua senhora, Dionisio Macambyra, Pedro Cabral, dr. José S. Gayoso, d. Elvira Gayoso, 2 menores e 2 creados.

—Chegados da Europa no vapor inglez *Nile*, em 9 do corrente:

SOUTHAMPTON—Joaquim G. de Castro e sua senhora, Adolpho Bockmann, Ernest Bockmann, Robert E. M. Neill, sua senhora, 1 filho e 1 creada, Edward Statham, E. Raymond Barker, Arnold H. Fenton e Edward S. Gregory.

CHERBURG—Pierre Bruneau.

VIGO—Antonio Lorenzo.

LISBOA—Domingos F. Callado, Manoel B. Dantas, Rodrigo C. Cunha e sua senhora e Severina R. dos Santos.

BANCO DAS CLASSES

CAPITAL	300.000$000
FUNDO DE RESERVA	19.000$000

BALANCETE EM 29 DE FEVEREIRO DE 1904.

ACTIVO

Emprestimos a funccionarios federaes	195:366$820	
Idem estaduaes	76:439$120	
Idem municipaes	20:058$010	
Idem diversos	100:355$160	
		392:219$110
Caução no Thesouro do Estado		10:000$000
Valores Depositados		20:000$000
Moveis & Utensilios		10:270$600
Caução da Directoria		30:000$000
Diversas Contas		15:799$690
CAIXA: Em conta corrente no London & River Plate Bank, Limited e em moeda corrente		106:457$340
		584:746$740

PASSIVO

Capital		300:000$000
Fundo de reserva	19.000$000	
Lucros suspensos	331$170	
		19:331$170
Carteira Economica		17:701$600
DEPOSITOS: Contas correntes de movimento	11:038$660	
Idem c/ aviso. e a prazo fixo	10:000$000	
Conta de peculio	139:842$410	
		160:881$070
Diversas garantias		50:000$000
Diversas contas		34:690$700
Dividendos ns. 1, 2, 3 e 4 saldo a pagar		2:142$200
		584:746$740

S. E. & O.
Pernambuco, 9 de Março de 1904.
A. Pereira de Lyra, DIRECTOR GERENTE.
J. Joaquim R. C. Magalhães, CONTADOR.

MUTILADO